
Relatório de
Sustentabilidade
2023 e 2024

**Um Espaço
para Crescer**

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA





Visão Geral \ 03

Mensagem da Reitora \ 04

O Iscte em números \ 05

Iniciativas em Destaque \ 07

1. A Nossa Identidade \ 08

1.1. Missão visão e valores \ 10

1.2. O que fazemos \ 11

1.3. Campi e infraestruturas \ 13

2. A nossa abordagem à sustentabilidade \ 14

2.1. O nosso compromisso com a sustentabilidade \ 15

2.2. Governação de sustentabilidade \ 17

2.3. O nosso contributo para os ODS e os princípios que subscrevemos \ 19

2.4. Análise de dupla materialidade \ 21

2.5. Como comunicamos e envolvemos as nossas partes interessadas \ 23

3. Áreas de missão do Iscte \ 25

3.1. Ensino e aprendizagem \ 26

3.2. Investigação \ 31

3.3. Interação com a sociedade \ 36

4. Campus Sustentável \ 40

4.1. Ambiente \ 41

4.1.1. Energia e Alterações Climáticas \ 41

4.2. Social \ 46

4.2.1. Apoio Social \ 46

4.2.2. Diversidade, equidade e inclusão \ 49

4.2.3. Práticas laborais \ 53

4.2.4. Associativismo e cultura \ 56

4.2.5. Proteção de dados e cibersegurança \ 59

4.3. Governance \ 61

4.3.1. Cultura organizacional responsável \ 61

4.3.2. Desenvolvimento de parcerias \ 64

5. Sobre este relatório \ 68

Tabela GRI \ 69



Visão Geral

*Dêem-nos espaço
e nós vamos longe.*

Mensagem da Reitora \ 4
O Iscte em números \ 5
Iniciativas em Destaque \ 7



Mensagem da Reitora

O Iscte é uma universidade fortemente comprometida com a sustentabilidade.

Nas diferentes áreas de atividade – o ensino, a investigação e a transferência de conhecimento, procuramos contribuir para o desenvolvimento sustentável do mundo que nos rodeia e de que fazemos parte.

No plano institucional e de governação, definimos um Plano de Sustentabilidade para o quadriénio 2018-2021, que foi revisto e atualizado para o quadriénio 2022-2025. Com estes instrumentos seguimos os princípios consagrados no Acordo de Paris, no Pacto Ecológico Europeu e na Agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No plano da orgânica, a gestão da sustentabilidade é assegurada pelo Gabinete de Estudos, Qualidade e Sustentabilidade, em estreita articulação com os órgãos de governação e estruturas participativas, procurando-se garantir que os objetivos ambientais, sociais e de governação são plenamente integrados nos instrumentos de planeamento e de avaliação da instituição.

Também as atividades da Aliança europeia PIONEER estão ancoradas em princípios programáticos e estruturantes da agenda europeia, com especial destaque para o tema das cidades do futuro, desejavelmente mais inclusivas, sustentáveis e resilientes. É nosso propósito encontrar soluções para as cidades através da mobilização de conhecimento e intensificando a relação entre as universidades e a comunidade.



O Iscte é um espaço de crescimento coletivo, que conjuga conhecimento, competências e inovação ao serviço da transição para a sustentabilidade. Um espaço para estudar, investigar, cooperar e criar futuro. Um espaço para crescer, mas também para desenvolver.

No quadro da transição para a sustentabilidade, o Iscte reforçou a aposta na eficiência energética. A requalificação dos edifícios do campus de Lisboa, bem como os atuais projetos de construção das residências para estudantes seguem as melhores práticas de eficiência energética.

O Iscte é, assim, um espaço de crescimento coletivo, que conjuga conhecimento, competências e inovação ao serviço da transição para a sustentabilidade. Um espaço para estudar, investigar, cooperar e criar futuro. Um espaço para crescer, mas também para desenvolver.

Aqui apresentamos as atividades de 2023 e 2024 e destacamos as iniciativas mais emblemáticas na área da sustentabilidade, assegurando que a atuação do Iscte se encontra alinhada com a Agenda 2030 das Nações Unidas e com os principais referenciais internacionais.

A Reitora do Iscte,
Maria de Lurdes Rodrigues

O Iscte em números

ESTUDANTES E OFERTA FORMATIVA

5

Escolas

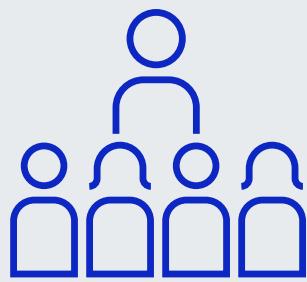
12.226

Estudantes
(2024/2025)

152%

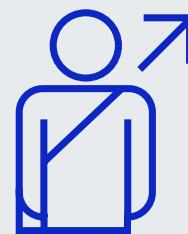
Índice de Força (2024/2025)

(Número de candidatos em 1.ª Opção/Número de vagas no Concurso Nacional de Acesso)



59%

dos estudantes em
ensino pós-graduado
(2024/2025)



98%
de empregabilidade
média (2022/2023)

113

Cursos conferentes
de grau (2024/2025)



RECURSOS FINANCEIROS

24,3 M

Receitas próprias iniciais (2024/2025)



29 M

Receitas próprias do Iscte
realizadas (2024/2025)

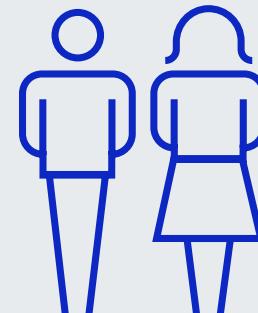
TRABALHADORES

476,08

Docentes ETI (dez. 2024)

506

Investigadores
a tempo integral (dez. 2024)



329

Total de pessoal
técnico (dez. 2024)

ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS

8 eventos próprios

dedicados à sustentabilidade
(2024)



11 parcerias para
a sustentabilidade
(2024)

96% Satisfação dos estudantes com o
Iscte – 1.º Semestre (1.º ciclo | 2.º ciclo) (2024)

Em **96%** das avaliações,
os empregadores consideram os **diplomados
do Iscte bem ou muito bem preparados**
(2022)

ENSINO-APRENDIZAGEM



43% uc

classificadas de acordo
com os ODS (2024/2025)

79% Dissertações de mestrado

classificadas de acordo com os ODS
(2024/2025)

O Iscte em números

INVESTIGAÇÃO

8 Unidades de Investigação
avaliadas pela FCT:
7 Excelentes e 1 Muito bom



2.048
Publicações Científicas
(2024/2025)

7
Revistas Científicas
(2024/2025)

48%
Artigos Científicos indexados associados
aos ODS (total de 2023 e 2024)



62% Projetos financiados
com classificação de acordo com
os ODS (total de 2023 e 2024)

SUSTENTABILIDADE

AMBIENTAL

Intensidade Energética
0.8 GJ /Estudante
(2024)



Intensidade de Emissões de GEE

45,7 kg
CO₂e / estudante (2024)



Consumo de água potável
21.084 m³ (2024)



175,8 ton
Resíduos enviados para
reciclagem (2024)

8,3 ton
Consumo de
materiais (2024)

SOCIAL

2,4 M€ atribuídos em **Bolsas de Estudo** pela DGES aos estudantes do Iscte (2023)

52% estudantes Inscritos de género feminino (2024/2025)

20% estudantes estrangeiros (2024/2025)



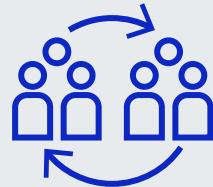
73% Mulheres em cargos de dirigente (2024)

557 horas de formação em sustentabilidade disponibilizadas à comunidade (total de 2023 e 2024)



INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

5
Entidades Participadas



1 Doutoramento em Transição para a sustentabilidade

GOVERNANÇA

1.ª Universidade Portuguesa com Selo Europeu HR Excellence in Research



Certificações
ISO 9001 (Qualidade),
ISO NP 14001 (Ambiente)
NP 4469 (Responsabilidade Social)

85% Concretização do Plano de Sustentabilidade 2022-2025 (dez. 2024, Campus Lisboa)

81% Concretização do Plano para a Igualdade, Diversidade e Inclusão (dez. 2024)

Iniciativas em Destaque

1. A Nossa Identidade

O espaço que ocupamos é apenas o começo.

1.1. Missão visão e valores \ 10

1.2. O que fazemos \ 11

1.3. Campi e infraestruturas \ 13

Somos uma instituição pública de ensino universitário, criada em 1972, e com modelo fundacional desde 2009. Como instituição de ensino superior de referência em Portugal, destacamo-nos pela qualidade do ensino, da investigação e pelo forte investimento na inovação, no empreendedorismo e na transferência de conhecimento.



Enquanto espaço de crescimento pessoal e académico, o Iscte incentiva os seus estudantes a explorarem todo o seu potencial, a desenvolverem a capacidade de iniciativa, resiliência e pensamento crítico. Promove uma formação centrada no estudante, e com dimensão internacional, preparando os diplomados para responder aos desafios de um mercado de trabalho global e em constante mudança.

A sua missão internacional, é reforçada pelo facto do Iscte ser membro da [Aliança PIONEER](#)  ([ver cap. 4.3.1](#) ) um consórcio de universidades

europeias, e que promove a mobilidade, a colaboração científica e a inovação educativa no espaço europeu.

Inspirado pela sua vocação metropolitana, o Iscte afirma-se como uma instituição aberta às cidades, promovendo colaborações ativas com os municípios e instituições locais. Assume um compromisso com os valores da sustentabilidade, da cidadania ativa e da transformação social, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade próspera, inclusiva e bem governada.

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

**Um Espaço
para Crescer**

1.1. Missão visão e valores

O Iscte – Instituto Universitário de Lisboa assume-se como um espaço de ensino, investigação e inovação, comprometido com o desenvolvimento da comunidade académica e da sociedade. A sua missão, visão e princípios refletem o posicionamento institucional e estratégico da organização, sustentando a sua atuação num contexto nacional e internacional.

MISSÃO

- Promover a criação, transmissão e difusão de conhecimento científico e tecnológico nos seus domínios de especialização;
- Atribuir especial relevo à investigação científica, à formação pós-graduada e à transferência de conhecimento para a sociedade;
- Promover a internacionalização das suas atividades.

PRINCÍPIOS

- Os princípios que orientam a atividade e gestão do Iscte incluem:
1. Liberdade intelectual, promoção e reconhecimento do mérito, e respeito pela ética académica;
 2. Liberdade de criação científica, cultural e tecnológica, assegurando pluralidade, livre expressão e participação ativa dos corpos académicos com base em métodos de gestão democrática;
 3. Princípios de democraticidade, participação, descentralização, eficácia, eficiência e responsabilidade no exercício de cargos profissionais e de direção;
 4. Compromisso com a transparência e a prestação pública de contas.

VISÃO

- Elevar o Iscte a um patamar superior de qualidade e relevância, aprofundando o seu perfil como instituto universitário:
1. Valorizando a sua posição no sistema de ensino universitário nacional, através do reforço das atividades de investigação e da ampliação da oferta formativa de 2.º e 3.º ciclo;
 2. Promovendo a interdisciplinaridade e a colaboração contínua com outras instituições de ensino superior, a nível nacional e internacional.

1.2. O que fazemos

Com uma comunidade composta por mais de 14.000 estudantes, distribuídos por programas de graduação (41%) e pós-graduação (59%), o Iscte afirma-se como uma instituição de ensino superior dinâmica e inovadora, com elevada reputação e capacidade de atração. A atividade académica e científica é sustentada por: cerca de 476 docentes em equivalência a tempo integral (ETI); 506 investigadores a tempo integral; 329 pessoal técnico e administrativo, que asseguram o funcionamento eficiente da instituição.

O Iscte organiza-se em cinco escolas, 18 departamentos, oito unidades de investigação, um [laboratório associado](#)  e cinco entidades participadas que operam de forma descentralizada, mas integradas numa visão institucional comum. A sua estrutura favorece a interdisciplinaridade e a colaboração entre áreas científicas distintas, fomentando um ambiente académico inovador, dinâmico e inclusivo.

Espaço Iscte

Mais de 8.000 m² de espaços de trabalho no campi, promovendo ambientes modernos para ensino, investigação e trabalho colaborativo.

Qualidade do Ensino

Avaliado com a nota de "Muito Bom" pela [A3ES](#) , o Iscte obteve acreditação máxima (6 anos, sem condições).

Estabilidade financeira

Em 2024, os rendimentos e ganhos ascenderam a 71,5 M€, dos quais 31,6 M€ provenientes do Orçamento do Estado.

Compromisso com a Sustentabilidade

O Iscte foi a primeira universidade portuguesa a obter a certificação do [Sistema de Gestão Ambiental](#)  (ISO 14001). Desde 2012, mantém também a certificação do seu Sistema de Gestão de Responsabilidade Social.

Reconhecimento Internacional

Reforço da sua [visibilidade internacional](#)  e compromisso nos domínios da sustentabilidade e impacto social: no UI GreenMetric 2022, com a 390.^a posição global e 35.^a entre universidades urbanas, e no THE Impact Rankings 2024, entre as 401–600 a nível mundial.

Ensino pós-graduado

O ensino pós-graduado representa 59% da população estudantil do Iscte.

Elevada Procura

Todas as vagas do Iscte foram preenchidas na 1.^a fase do Concurso Nacional de Acesso, com um índice de força de 152% e taxa de ocupação de 101%.

Investigação

Sete das oito unidades de investigação do Iscte foram avaliadas com a classificação máxima de "Excelente" e é distinguido com selo HR Excellence in Research.

Ligaçāo à sociedade

O Iscte promove ativamente a transferência de conhecimento e inovação, através de parcerias com organizações públicas e privadas.

Valorização da carreira dos docentes

O rácio de qualificação do corpo docente atingiu os 55% em 2024, refletindo o compromisso com a excelência académica.

[Relatório integrado de atividades e de gestão 2024](#)

página 89

Atratividade da empregabilidade

O Iscte mantém taxas de empregabilidade de 98% (licenciados) e 96% (mestres).

[Relatório de inserção na vida ativa dos diplomados](#)

em 2022/2023, página 13

Satisfação dos Empregadores

96% dos empregadores consideram os diplomados do Iscte bem ou muito bem preparados.

OFERTA FORMATIVA

O Iscte é uma instituição de ensino superior público de média dimensão – 6.º lugar em 13 instituições nacionais de ensino superior, com base no número de estudantes dos 1.º e 2.º ciclos. O Iscte disponibiliza uma oferta formativa abrangente, desenvolvida em diferentes áreas científicas e disciplinas, com programas de Licenciatura, Mestrado, Doutoramento, Pós-graduação, Executive Masters e outras formações avançadas. A estrutura curricular é pensada de acordo com a estratégia institucional e com a evolução das áreas emergentes, respondendo às necessidades da sociedade e ao contexto nacional e internacional.

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

O Iscte acolhe oito unidades de investigação de excelência, com atuação nas áreas de Gestão, Economia, Sociologia, Políticas Públicas, Ciências Sociais e Humanidades, Tecnologias da Informação e Arquitetura:

- BRU-Iscte – Business Research Unit
- CEI-Iscte – Centro de Estudos Internacionais
- CIES-Iscte – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
- CIS-Iscte – Centro de Investigação e Intervenção Social
- DINÂMIA'CET-Iscte – Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território
- ISTAR-Iscte – Centro de Investigação em Ciências da Informação, Tecnologias e Arquitetura
- CRIA-Iscte – Centro em Rede de Investigação em Antropologia
- Instituto de Telecomunicações – Pólo Iscte

Escola de Ciências Sociais e Humanas

Escola de Gestão

Escola de Sociologia e Políticas Públicas

Escola de Tecnologias e Arquitetura

Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas, Iscte-Sintra



Segundo a mais recente avaliação internacional da [Fundação para a Ciência e a Tecnologia](#) (FCT), sete das oito unidades de investigação do Iscte obtiveram a classificação máxima de “Excelente”, confirmando o reconhecimento da sua qualidade científica.

Através da aliança de seis centros de investigação da Iscte, que trabalham em ciências sociais e tecnologias digitais com relevância para as políticas públicas, formam o [Laboratório Associado Sociodigital Lab for Public Policy](#). A sua concretização consiste em promover a colaboração interdisciplinar, encontrar novas soluções para os desafios de políticas públicas, estabelecer novas parcerias, desenvolver novos modelos, criar uma carreira de investigação e encontrar novas fontes de financiamento.

ENTIDADES PARTICIPADAS

O Iscte participa em cinco entidades especializadas na valorização e transferência de conhecimento, que promovem o empreendedorismo, a formação executiva e a ligação à sociedade civil, ao setor público e privado:

- AUDAX_Iscte – Centro de Empreendedorismo e Inovação
- IPPS_Iscte – Instituto para as Políticas Públicas e Sociais
- Iscte_ATD – Associação para a Transformação Digital
- Iscte Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (CVTT)
- Iscte Executive Education – Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial (IEE)



Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior



1.3. Campi e infraestruturas

Os nossos campi, localizados em Lisboa e Sintra e ambos com localização privilegiada e de fácil acesso, expressam a nossa identidade metropolitana, urbana, aberta e ligada com as cidades.

O campus central, localizado em Lisboa, é composto por quatro edifícios, dois dos quais distinguidos com o [Prémio Valmor](#) (em 2002 e 2023), o mais prestigiado galardão nacional na área da arquitetura. Estes prémios reconhecem o compromisso do Iscte com a qualidade, a inovação e a excelência dos seus espaços físicos. Neste campus funcionam quatro das escolas da Universidade: a Escola de Ciências Sociais e Humanas, a Escola de Sociologia e Políticas Públicas, a Escola de Gestão e a Escola de Tecnologias e Arquitetura.

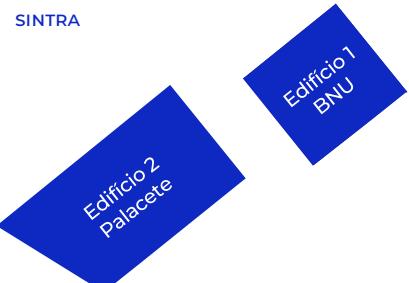
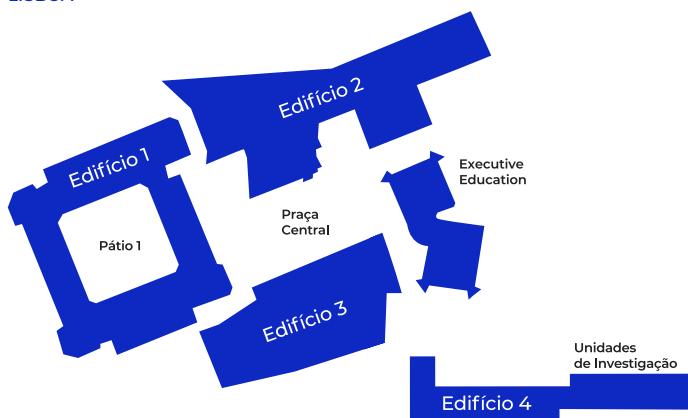
Em 2021, foi construído no campus de Lisboa o [Iscte Conhecimento e Inovação](#), um complexo dedicado ao Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (CVTT). Este edifício alberga oito centros de investigação (todos classificados como “Excelente” ou “Muito Bom”), 10 observatórios

e plataformas, e 500 investigadores reforçando a aposta do Iscte na investigação aplicada e na transferência de conhecimento.

Em 2022/2023, o Iscte expandiu-se para Sintra com a criação de um novo campus. Neste campus funciona a quinta escola da instituição, o Iscte Sintra, Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas, reforçando a missão do Iscte de contribuir para a coesão territorial e o desenvolvimento regional através do ensino superior de excelência.

As infraestruturas da instituição incluem uma biblioteca especializada nas áreas das ciências sociais, humanas, empresariais e tecnológicas, bem como serviços de apoio ao ensino e à investigação e diversos laboratórios de investigação aplicada, ginásio, bares, cantinas. O acesso aos campi é livre e aberto à cidade e aos cidadãos.

Mapa Campus
LISBOA





2. A nossa abordagem à sustentabilidade

*Espaço é visão,
liberdade e uma
direção.*

- 2.1.** O nosso compromisso com a sustentabilidade \ 15
- 2.2.** Governação de sustentabilidade \ 17
- 2.3.** O nosso contributo para os ODS e os princípios que subscrevemos \ 19
- 2.4.** Análise de dupla materialidade \ 21
- 2.5.** Como comunicamos e envolvemos as nossas partes interessadas \ 23

2.1. O nosso compromisso com a sustentabilidade

Apostamos no desenvolvimento estratégico de gestão da sustentabilidade, com foco nas dimensões ambiental, social e de governação (ESG). Este reflete-se na nossa agenda para a sustentabilidade 2030 e na publicação do nosso relatório de sustentabilidade, por forma a dar continuidade à ação institucional e a materializar o compromisso com a sustentabilidade.

Em 2017, o Iscte deu um passo estruturante com a sua Política de Sustentabilidade, assumindo um compromisso institucional com a integração da sustentabilidade em todas as suas áreas de missão — ensino, investigação, transferência de conhecimento — e nas práticas de gestão e operação da instituição. Esta iniciativa surgiu da necessidade de alinhar a atuação da instituição com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com as melhores práticas nacionais e internacionais.

Para operacionalizar esta política, foram criados grupos alargados para cada uma das dimensões da sustentabilidade, envolvendo representantes

da comunidade académica e administrativa, com o objetivo de recolher contributos, propor recomendações e identificar boas práticas. Esta abordagem integrada constituiu a base para o desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a sustentabilidade, consolidando o Iscte como uma instituição de ensino superior empenhada na transformação responsável e sustentável da sociedade.

Desde 2018, o Iscte tem vindo a consolidar a sua atuação através da implementação da Política de Sustentabilidade e de Plano de Ação para

a Sustentabilidade, integrados no [Plano Estratégico Quadrienal da Instituição](#). Esta abordagem está alinhada com os principais referenciais nacionais e internacionais, incluindo o Acordo de Paris, o Pacto Ecológico Europeu e os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas. A publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade, em 2020, representou um marco relevante no compromisso institucional com a prestação de contas.

Cinco anos desde o primeiro exercício de relato, o Iscte dará continuidade ao seu [Plano de Ação para a Sustentabilidade 2022-2025](#), através da criação da



Política de Sustentabilidade do Iscte

Agenda para a Sustentabilidade 2030. Em 2022 foi realizado um processo de diagnóstico institucional e, em 2024, uma análise de dupla materialidade ([ver cap. 2.4](#)).

A Agenda para a Sustentabilidade 2030 do Iscte continuará o compromisso com uma atuação responsável, ética e transformadora, em prol de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável. Esta agenda será sempre alinhada com a Agenda 2030 das Nações Unidas, mas constitui um instrumento próprio do Iscte, desenhado para orientar a sua estratégia e atuação no horizonte 2025-2030.

A Agenda seguirá uma estrutura em torno de cinco dimensões principais, que agregam os tópicos materiais identificados no processo de dupla materialidade. Para garantir a sua implementação, serão priorizadas iniciativas nas áreas identificadas, incluindo a revisão da política, e a monitorização de planos de ação associados a cada tópico material. A definição das prioridades contemplará: (1) os temas incontornáveis e essenciais, que requerem ação a curto prazo; e (2) os temas emergentes, que devem ser monitorizados e podem requerer ação a médio prazo.

O desempenho da instituição é acompanhado através de monitorização e divulgado em relatórios periódicos, e seminários, assegurando a transparência e o envolvimento contínuo da comunidade académica.

AGENDA PARA A SUSTENTABILIDADE 2030* DO ISCTE

Neutralidade Climática

Reducir a pegada carbónica do Iscte, promovendo a eficiência energética, a descarbonização dos campi e a adoção de energias renováveis

Ensino, investigação e inovação para a sustentabilidade

Integrar a sustentabilidade nos currículos, fomentar investigação orientada para a sustentabilidade e potenciar a inovação como motor de transformação.

Envolvimento com a sociedade e parcerias transformadoras

Desenvolver projetos e iniciativas com impacto social e ambiental, promovendo o envolvimento ativo de partes interessadas internas e externas.

Responsabilidade social e inclusão

Garantir condições equitativas e inclusivas para toda a comunidade académica, promovendo a saúde, o bem-estar e a igualdade de oportunidades.

Ética, governação e transparência

Reforçar a conduta ética, a participação e a prestação de contas, com mecanismos de monitorização e avaliação robustos.

* A figura apresenta o resumo da Agenda para a Sustentabilidade 2030 do Iscte. A informação de desempenho e de contexto, é apresentada no capítulo de cada tópico material.

2.2. Governação de sustentabilidade

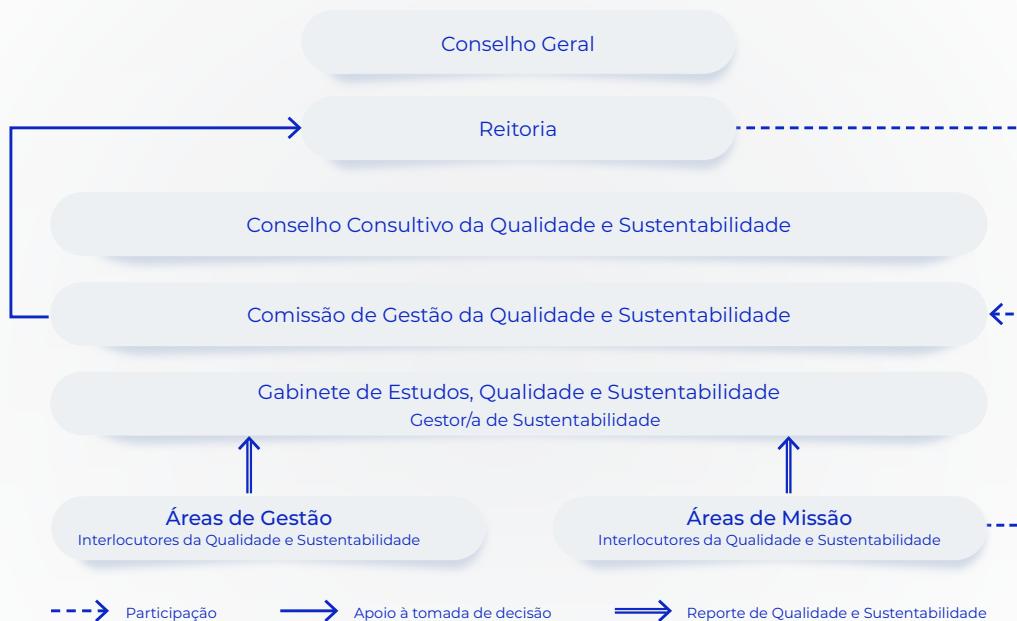
Integramos a sustentabilidade na estrutura de governação e gestão da instituição, refletindo o nosso compromisso institucional com as dimensões ambiental, social e de governação.

O nosso compromisso concretiza-se através de uma abordagem sistemática, baseada no [Sistema Integrado de Gestão da Qualidade](#) (SIGQ Iscte), que incorpora os princípios de planeamento, execução, monitorização e melhoria contínua, em alinhamento com os referenciais normativos e as melhores práticas de gestão sustentável.

A responsabilidade pela integração da sustentabilidade na estratégia institucional cabe ao Conselho Geral, o mais alto órgão executivo do Iscte. Este órgão assegura a inclusão de objetivos e metas de sustentabilidade nos instrumentos de planeamento e é apoiado por estruturas dedicadas que reforçam a coordenação e supervisão dos aspectos ambientais, sociais e de governação:

- A Comissão de Gestão da Qualidade e Sustentabilidade (CGQS) assegura a implementação e monitorização do SIGQ Iscte, incluindo os sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e de responsabilidade social (NP 4469), promovendo a melhoria do desempenho organizacional nestas áreas.

ESTRUTURA ORGANIZATIVA



- O Conselho Consultivo da Qualidade e Sustentabilidade (ConCQS) funciona como plataforma de diálogo estruturado com as partes interessadas internas e externas, assegurando que as suas necessidades e expectativas são integradas na definição dos tópicos materiais e nas decisões estratégicas da instituição.
- O Gabinete de Estudos, Qualidade e Sustentabilidade (GEQS) fornece apoio técnico à recolha e análise de dados, ao acompanhamento

de indicadores-chave de desempenho, à realização de auditorias e à promoção de iniciativas transversais, contribuindo para a avaliação de impactos e para o mapeamento de riscos e oportunidades.

Estas estruturas integram representantes da Reitoria, das Escolas, dos Serviços, do corpo docente e estudantes, bem como de entidades externas, promovendo uma governação participativa, diversa e informada.

World Café impulsiona reflexão estratégica sobre o SIGQ do Iscte

Em 2024, realizou-se uma sessão [World Café](#) com o objetivo de envolver a comunidade na revisão do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, presente na nova versão do [Manual da Qualidade](#). Participaram representantes de várias unidades orgânicas, serviços, órgãos de governo e estudantes, num ambiente informal e colaborativo.

A iniciativa procurou auscultar diferentes perspetivas sobre práticas de qualidade e sustentabilidade, considerando o papel estratégico do SIGQ Iscte e a importância da sua atualização. Através de três ciclos de discussão temática, partilharam-se ideias e propostas, das quais se destacam:

- a necessidade de reforçar a cultura de qualidade para além dos procedimentos formais, com formação e apoio continuado;
- a valorização da comunicação interna e campanhas de sensibilização mais eficazes;
- o acompanhamento contínuo da qualidade nos processos institucionais;
- a identificação de áreas críticas com enfoque em soluções construtivas e reconhecimento de boas práticas.

A sessão permitiu recolher contributos relevantes para a revisão do sistema, reforçando o compromisso do Iscte com uma gestão integrada, participativa e alinhada com os princípios da sustentabilidade.

A Reitoria, em particular através do/a Vice-Reitor/a com a tutela da área da sustentabilidade, desempenha um papel estratégico na definição do propósito institucional, assim como na aprovação das estratégias, políticas e metas da agenda para a sustentabilidade. Esta atuação inclui a validação de instrumentos como o [Plano Estratégico Quadrienal do Iscte](#), que integra o [Plano de Ação para a Sustentabilidade](#), articulando com planos setoriais como o Eco.AP 2030 e o [Plano para a Igualdade, Diversidade e Inclusão](#), entre outros.



A Reitoria, através da CGQS, supervisiona os processos de diligência devida em matéria de sustentabilidade, assegurando a identificação, avaliação e monitorização dos impactos positivos e negativos, reais e potenciais, nas dimensões ambiental, social e de governação. O ConCQS promove a auscultação sistemática das partes interessadas, cujos contributos são integrados na identificação dos tópicos materiais e nas decisões estratégicas, reforçando a legitimidade e eficácia das ações implementadas.

A avaliação contínua da eficácia das práticas de sustentabilidade é realizada com base na monitorização regular de indicadores, auditorias internas e de conformidade legal (ambiente, responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho) e externas aos sistemas de gestão, e na análise dos contributos das partes interessadas. Este processo permite: medir o desempenho e os impactos gerados pelo Iscte; identificar e mitigar riscos materiais; explorar oportunidades de melhoria; orientar a ação institucional de forma informada e estratégica.

A integração da sustentabilidade na governação permite ao Iscte garantir uma resposta coerente aos desafios emergentes, reforçar a resiliência organizacional e criar valor a longo prazo para todas as partes interessadas.

2.3. O nosso contributo para os ODS e os princípios que subscrevemos

No Iscte, assumimos o compromisso de criar impacto na Agenda 2030 das Nações Unidas, integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas nossas atividades de ensino, investigação, transmissão do conhecimento e gestão.

Em 2023 e 2024, o Iscte aprofundou este compromisso através de uma articulação mais estreita entre a sua missão e os ODS, da integração dos ODS nos processos de planeamento e avaliação institucional, do desenvolvimento de projetos interdisciplinares com impacto social e ambiental, e do reforço das ações de comunicação e formação em sustentabilidade.

Paralelamente, o Iscte tem vindo a expandir parcerias nacionais e internacionais orientadas para o desenvolvimento sustentável, e implementar

mecanismos de medição e reporte do impacto institucional de forma mais sistemática e transparente.

O contributo do Iscte para os ODS 4 (Educação de Qualidade), 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), 10 (Redução das Desigualdades), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos) é particularmente relevante, refletindo a sua identidade e vocação das suas áreas científicas de base.

ODS EM FOCO

O Iscte está plenamente alinhado com a Agenda 2030 das Nações Unidas e com os seus 17 ODS. A aposta no reforço da formação de uma comunidade académica consciente e participativa permite assegurar a produção e partilha de conhecimento relevante, no desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios sociais e ambientais.

Entre 2018 e 2021, o Iscte definiu objetivos estratégicos centrados na integração dos ODS nas suas principais áreas de atuação, promovendo a incorporação de conteúdos de sustentabilidade no ensino, o reforço da investigação orientada para os ODS e a promoção da reflexão crítica e da transferência de conhecimento sobre os desafios do desenvolvimento sustentável.



Rota dos ODS

A [Rota ODS](#) é uma iniciativa estratégica do Iscte desenvolvida desde 2022 em diversos espaços do campus de Lisboa, que promove a sensibilização, o conhecimento e o compromisso coletivo com os 17 ODS, em alinhamento com a Agenda 2030 das Nações Unidas. Desenvolveram-se uma série de ações e projetos para mobilizar a comunidade académica em torno dos ODS, em relação direta com o espaço, a memória e as atividades do campus.

O grande objetivo da iniciativa é o envolvimento transversal da comunidade académica – com estudantes, docentes, investigadores e técnicos – numa iniciativa promovida pelo Gabinete de Estudos, Qualidade e Sustentabilidade, em articulação com várias unidades e serviços. Assim se procura consolidar e renovar uma cultura institucional de sustentabilidade.

Num percurso de cerca de 60 minutos pelos edifícios do campus de Lisboa, passando por locais de referência, assinalam-se as práticas do Iscte no domínio da educação para a qualidade e para a sustentabilidade. Este percurso pretende sensibilizar para o papel da educação na construção de sociedades mais prósperas, inclusivas e bem governadas, dando visibilidade aos projetos e iniciativas que refletem o compromisso do Iscte com os ODS. Ao longo do trajeto, guiado ou autoexploratório, os participantes são convidados a observar, refletir e reconhecer o impacto das ações institucionais na concretização da Agenda 2030.

A Rota ODS constitui, assim, um instrumento dinâmico de aprendizagem, colaboração e transformação, que reforça o papel do ensino superior na promoção da cidadania ativa e na resposta aos grandes desafios globais.



COMPROMISSOS E MANIFESTOS NO ÂMBITO DA SUSTENTABILIDADE SUBSCRITOS PELO ISCTE



O Iscte tem vindo a assumir vários outros compromissos na área da sustentabilidade, subscrevendo iniciativas com expressão nacional e internacional e desenvolvendo diversas parcerias ([cap. 4.3.2.](#)). Em 2025, merece destaque a adesão ao [IDG Portugal Education Network](#) – uma

plataforma colaborativa de Instituições de Ensino em Portugal, que acredita que o caminho para alcançar os ODS começa com a transformação interior de cada ser humano, através do desenvolvimento de competências internas essenciais, que integram os Objetivos de Desenvolvimento Interno (ODI).

2.4. Análise de dupla materialidade

A identificação dos 12 temas de sustentabilidade mais relevantes para o Iscte e para as suas partes interessadas realizou-se através de um processo de análise de dupla materialidade que envolveu diversos grupos representativos.

O principal objetivo deste processo foi identificar os temas de sustentabilidade mais relevantes para o Iscte, alinhando-se com os requisitos definidos pelas Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS, na sigla inglesa), incluindo uma análise de dupla materialidade.

Através de um processo estruturado de análise de dupla materialidade, que envolveu as principais partes interessadas internas e externas, foram identificados os temas ou tópicos materiais de sustentabilidade, que representam:

1. Numa perspetiva de dentro para fora, os principais impactos do Iscte no Ambiente e nas Pessoas, incluindo nos Direitos Humanos, como resultado das suas atividades ou relações – materialidade de impacto;
2. Numa perspetiva de fora para dentro, os principais riscos e oportunidades com potencial efeito no modelo de negócio ou estratégia da organização e na sua capacidade de criar valor – materialidade financeira.

PROCESSO DE DUPLA MATERIALIDADE DO ISCTE

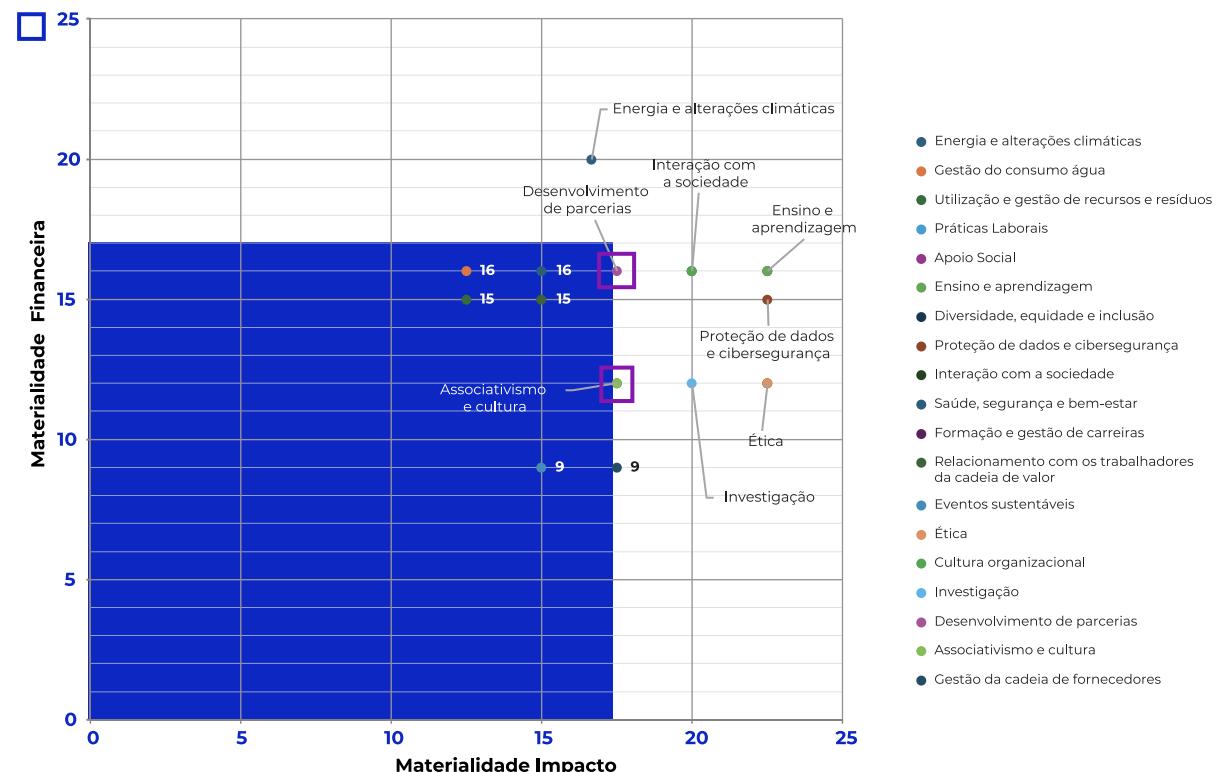


Deste modo, esta análise permitiu mapear e avaliar os principais Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO) associados a cada tema de sustentabilidade. Para tal, foi desenvolvido um conjunto de atividades que incluiu workshops internos, entrevistas de profundidade a representantes estratégicos para o Iscte, e a aplicação mais generalizada de um questionário online.

A dupla materialidade resulta da união da materialidade de impacto e da materialidade financeira, ou seja, um tema de sustentabilidade será material se satisfizer os critérios definidos para a materialidade de impacto, materialidade financeira, ou ambos. Este exercício atualiza a análise de materialidade realizada em 2018, refletindo a evolução do Iscte e antecipando as novas exigências regulatórias europeias em matéria de relato de sustentabilidade. De um total de 19 temas avaliados e levados a auscultação, o processo culminou na identificação de 12 tópicos, dez tópicos resultantes da análise de dupla materialidade e dois tópicos adicionados pela sua importância para o envolvimento da comunidade académica e para a interação com a sociedade (Associativismo e cultura e Desenvolvimento de parcerias).

Esta análise constitui, assim, uma base robusta para a revisão da estratégia de sustentabilidade do Iscte e informará tanto este relatório como a futura integração dos temas materiais na gestão e decisão institucional.

MATRIZ DE DUPLA MATERIALIDADE DO ISCTE



Zona Branca

Tópicos materiais, resultantes diretamente dos resultados do processo de dupla materialidade. São tópicos incontornáveis e essenciais.



Zona Roxa

Tópicos considerados materiais, embora não tenham sido identificados como tal na sequência dos workshops. Foram considerados incontornáveis e essenciais para o Iscte, com base no processo de calibração e no conhecimento estratégico da Equipa de Projeto.



Zona Azul

Tópicos a monitorizar. Embora não tenham sido considerados materiais nesta análise, podem corresponder a tendências emergentes que deverão ser acompanhadas e reavaliadas futuramente.

2.5. Como comunicamos e envolvemos as nossas partes interessadas

A construção de relações sólidas com as nossas partes interessadas internas e externas é essencial para a prossecução da nossa missão e para a criação de valor institucional.

O compromisso com a sustentabilidade inclui a identificação sistemática das partes interessadas, o desenvolvimento de canais eficazes de comunicação, mecanismos de auscultação regulares e oportunidades de participação ativa.

O Iscte adotou um processo sistemático de identificação, mapeamento e priorização das partes interessadas no âmbito da sustentabilidade. Em 2024, foi realizado um *workshop* interno, destinado à validação e priorização dos grupos de partes interessadas previamente identificados, com base em critérios de relevância, diversidade de perspetivas e interesse institucional ([ver Cap. 2.4](#)). Esta sessão permitiu garantir uma representação equilibrada dos diversos perfis e a inclusão dos principais utilizadores de informação de sustentabilidade.

As partes interessadas foram categorizadas em quatro tipos de relação: 1) Informar; 2) consultar – abordagem unidirecional; 3) consultar – abordagem



bidirecional; e 4) trabalhar, de acordo com o grau de envolvimento necessário. Este processo permitiu identificar 15 grupos de partes interessadas, incluindo estudantes, trabalhadores, entidades reguladoras, empregadores, fornecedores, parceiros e representantes institucionais, entre outros.

O Iscte mantém canais de comunicação permanentes com as partes interessadas, através de órgãos consultivos, inquéritos, reuniões, eventos, meios digitais e publicações regulares. A participação ativa dos estudantes e da comunidade académica em conselhos, comissões e grupos de trabalho tem sido particularmente valorizada, assegurando uma abordagem participativa e transparente.

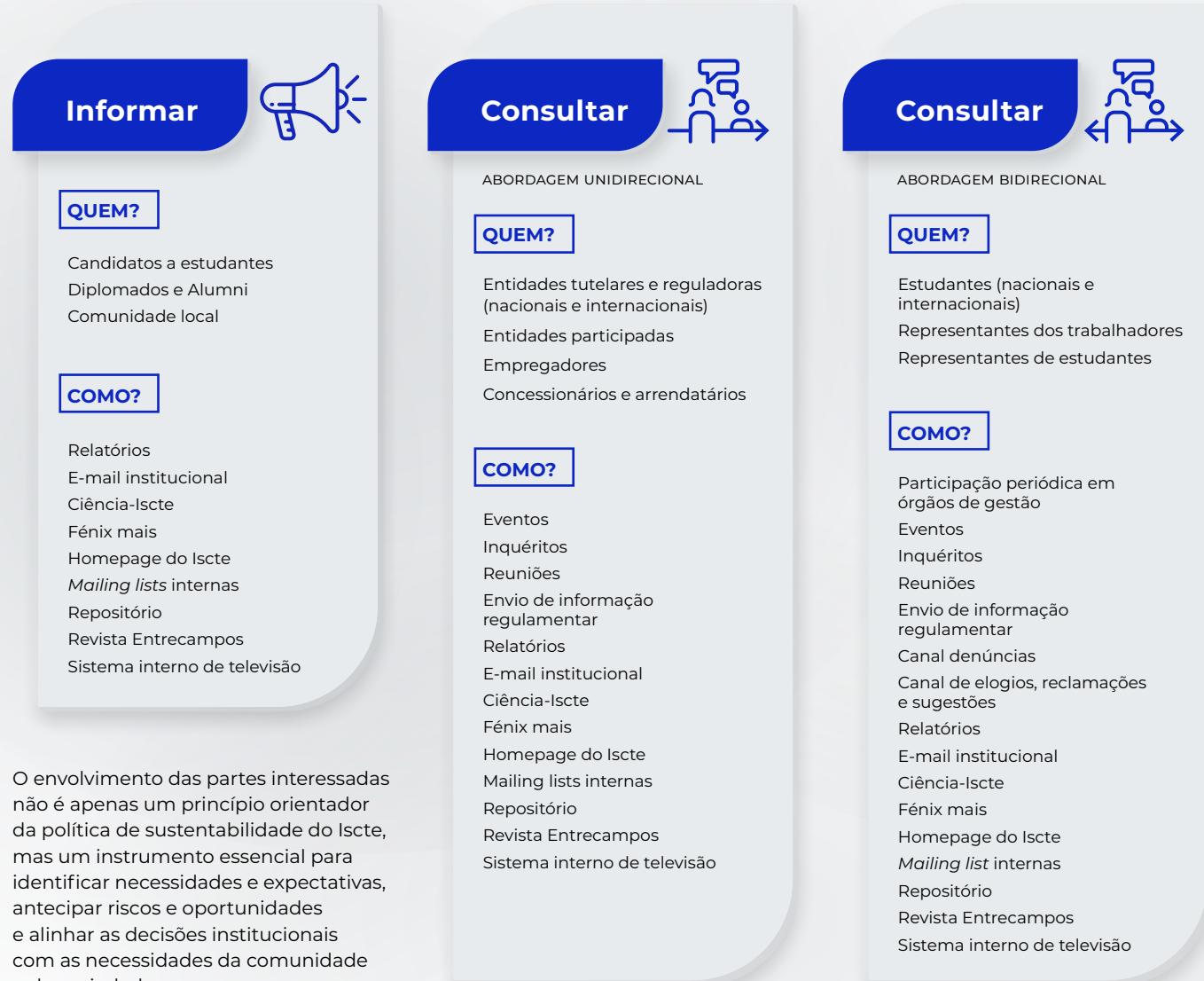
Todos podem participar

A sustentabilidade é também uma atitude de ações diárias que têm um impacto local e global. Quem tiver uma ideia, projeto, ou vontade de encontrar soluções para o *campus* do Iscte, pode e deve participar!

Todos os contributos para uma cidadania ativa sustentável são bem-vindos! Envie uma mensagem para:

sustentabilidade@iscste-iul.pt

REPRESENTAÇÃO DO GRAU DE ENVOLVIMENTO DOS GRUPOS DAS PARTES INTERESSADAS



O envolvimento das partes interessadas não é apenas um princípio orientador da política de sustentabilidade do Iscte, mas um instrumento essencial para identificar necessidades e expectativas, antecipar riscos e oportunidades e alinhar as decisões institucionais com as necessidades da comunidade e da sociedade.

Trabalhar



QUEM?

Órgão de governo, de gestão e de coordenação
Fornecedores e prestadores de serviços
Entidades parceiras e consórcios
Trabalhadores (docentes, investigadores, pessoal técnico)
Investigadores com outros vínculos externos

COMO?

Projetos
Avaliações
Participação periódica em órgãos de gestão
Eventos
Inquéritos
Reuniões
Envio de informação regulamentar
Canal denúncias
Canal de elogios, reclamações e sugestões
Relatórios
E-mail institucional
Ciência-Iscte
Fénix mais
Homepage do Iscte
Mailing list internas
Repositório
Revista Entrecampos
Sistema interno de televisão



3. Áreas de missão do Iscte

*Espaço para estudar,
para trabalhar e
investigar, para
conhecer e construir.*

3.1. Ensino e aprendizagem \ 26

3.2. Investigação \ 31

3.3. Interação com a sociedade \ 36

3.1. Ensino e aprendizagem

Formamos estudantes para que sejam profissionais capacitados, cidadãos informados e protagonistas da transição para modelos de desenvolvimento mais sustentáveis e equitativos



a confiança das entidades que recorrem aos serviços formativos do Iscte, a difusão de conhecimento e a preparação para o mercado de trabalho vocacionado para a sustentabilidade. Paralelamente, foram identificados riscos como a diminuição da atratividade, por desajustamento entre expectativas e oferta, ou o abandono e insucesso escolar. Entre as oportunidades, destaca-se o potencial para atrair docentes reconhecidos, reforçar a reputação institucional e captar estudantes motivados.

O ensino-aprendizagem é uma das áreas de missão do Iscte. Estrutura-se em torno da missão de promover, criar, transmitir e difundir conhecimento científico e tecnológico, ao nível da formação inicial e ao longo da vida, visando a criação de impactos positivos no ambiente, na sociedade e na economia.

Os impactos associados à atividade pedagógica são diversos, nomeadamente a satisfação dos estudantes,

Principais destaques

Criação da Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas (Iscte-Sintra)

Desenvolvimento de oferta formativa no 3º ciclo sobre sustentabilidade

Aumento da classificação das UC e dissertações por ODS

No âmbito do [Plano de Sustentabilidade 2022-2025](#), a Linha de Ação 1 sobre o Ensino e Investigação, estabelece a integração da sustentabilidade nas atividades pedagógicas. Desde 2018, está disponível a funcionalidade de associação voluntária de unidades curriculares e dissertações aos ODS, no sistema Fénix. Esta medida permite identificar e monitorizar o alinhamento entre os conteúdos formativos e os desafios globais definidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas.

A integração da sustentabilidade nos conteúdos curriculares e nos projetos académicos constitui uma oportunidade relevante para reforçar o alinhamento da oferta formativa com os desafios que a humanidade enfrenta, podendo contribuir para a atração de novos estudantes e para a redução do abandono escolar, ao promover maior identificação com a cultura do Iscte e os temas de impacto social, económico e ambiental.

SESSÕES PEDAGÓGICAS

Em 2024, o Conselho Pedagógico do Iscte promoveu um conjunto de [Sessões Pedagógicas](#) dirigidas a docentes, estudantes e trabalhadores do Iscte. A iniciativa teve como principal objetivo promover a melhoria contínua das condições de ensino e aprendizagem, criando oportunidades de reflexão, debate e partilha em torno de temas relevantes da prática pedagógica no ensino superior. Contando com a colaboração de representantes de diferentes estruturas do Iscte, estas sessões somaram, em 2024, um total de 16 encontros e envolveram cerca de 260 participantes.

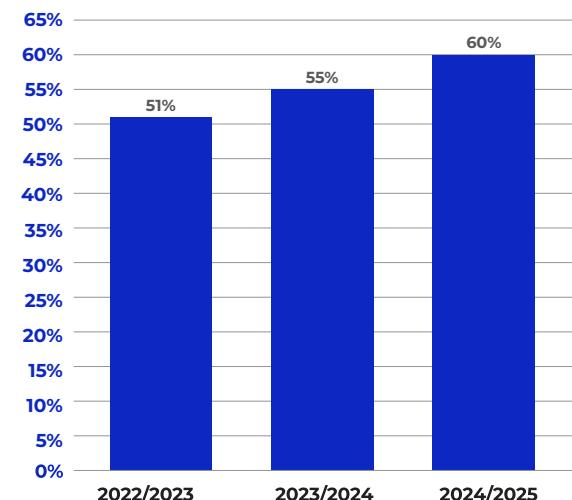
Realizadas no Campus de Lisboa do Iscte, as sessões geraram impactos concretos, nomeadamente na definição de orientações pedagógicas divulgadas no início de cada ano letivo. O feedback dos participantes foi analisado pela Comissão Permanente e pelo Plenário do Conselho Pedagógico, permitindo ajustar temáticas e formatos futuros, em linha com as necessidades e expectativas da comunidade académica.

Complementarmente, são dinamizadas ações de sensibilização destinadas a docentes, investigadores e estudantes. Em 2023, foram realizadas atividades como o Mural do Clima e a participação na **10.ª Responsible Management Education Research Conference**.

Em 2024, tiveram lugar sessões sobre práticas pedagógicas sustentáveis e sobre a integração de temas ecológicos nas unidades curriculares.

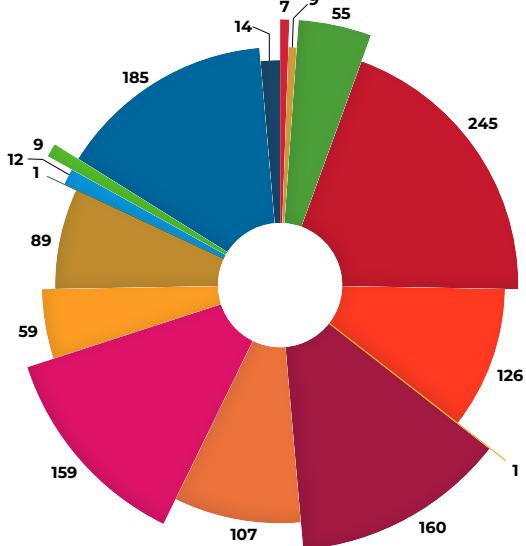
A monitorização do plano de sustentabilidade é assegurada através da avaliação anual de metas operacionais. Em 2023 e 2024, foram concretizadas ações de sensibilização em número superior ao previsto no Plano, tendo-se, no mesmo sentido, verificado um aumento da classificação das UC por ODS.

UNIDADES CURRICULARES COM CLASSIFICAÇÃO ODS POR ANO LETIVO (%)



CLASSIFICAÇÃO DE UNIDADES CURRICULARES (UC) POR ODS PARA O ANO LETIVO 2024/2025

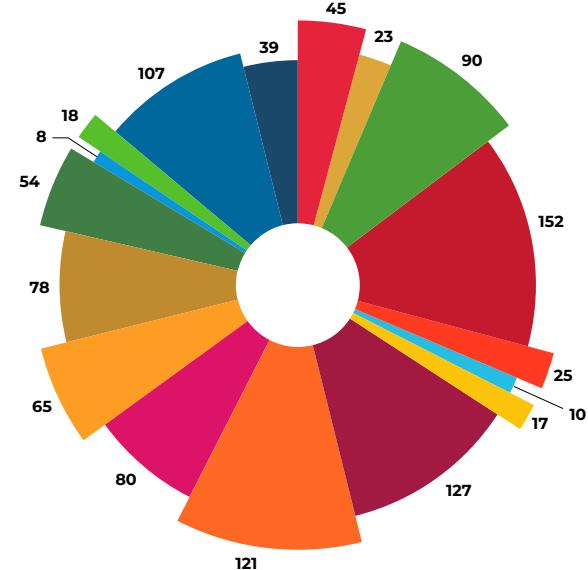
(n.º de UC)



- 1. Erradicar a pobreza **7**
- 2. Erradicar a fome **9**
- 3. Saúde de qualidade **55**
- 4. Educação de qualidade **245**
- 5. Igualdade de género **126**
- 6. Água potável e saneamento **0**
- 7. Energias renováveis e acessíveis **1**
- 8. Trabalho digno e crescimento económico **160**
- 9. Indústria, inovação e infraestruturas **107**
- 10. Reduzir as desigualdades **159**
- 11. Cidades e comunidades sustentáveis **59**
- 12. Produção e consumo sustentáveis **89**
- 13. Ação climática **1**
- 14. Proteger a vida marinha **12**
- 15. Proteger a vida terrestre **9**
- 16. Paz, justiça e instituições eficazes **185**
- 17. Parcerias para a implementação dos objetivos **14**

CLASSIFICAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES POR ODS PARA O ANO LETIVO 2023/2024

n.º de dissertações



- 1. Erradicar a pobreza **45**
- 2. Erradicar a fome **23**
- 3. Saúde de qualidade **90**
- 4. Educação de qualidade **152**
- 5. Igualdade de género **25**
- 6. Água potável e saneamento **10**
- 7. Energias renováveis e acessíveis **17**
- 8. Trabalho digno e crescimento económico **127**
- 9. Indústria, inovação e infraestruturas **121**
- 10. Reduzir as desigualdades **80**
- 11. Cidades e comunidades sustentáveis **65**
- 12. Produção e consumo sustentáveis **78**
- 13. Ação climática **54**
- 14. Proteger a vida marinha **18**
- 15. Proteger a vida terrestre **8**
- 16. Paz, justiça e instituições eficazes **107**
- 17. Parcerias para a implementação dos objetivos **39**

EVOLUÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS LETIVOS

Classificação de Unidades Curriculares por ODS (%)

2022/2023	2023/2024	2024/2025
33 %	37 %	43 %

Classificação de Dissertações de mestrado por ODS (%)

2022/2023	2023/2024	2024/2025
64 %	67 %	79 % (à data de 25 de julho de 2025)

N.º inscritos na UC “Ambiente e Sustentabilidade”

2023/2024	2024/2025
79	70

Desenvolveram-se ainda diversas iniciativas nas diferentes escolas do Iscte. A Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas (Iscte-Sintra) oferece licenciaturas na área das tecnologias digitais aplicadas e promove práticas pedagógicas assentes em projetos aplicados (ver destaque). A Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA), por sua vez, integra no plano do Mestrado Integrado em Arquitetura as unidades curriculares obrigatórias “Ambiente e Sustentabilidade” e “Conservação e Sustentabilidade”.

Iscte-Sintra

A [Escola de Tecnologias e Digitais Aplicadas](#) (Iscte-Sintra) é a nova escola do Iscte dedicada ao ensino e investigação em tecnologias digitais aplicadas, situada na vila de Sintra. Iniciou a sua atividade em setembro de 2022 com oito licenciaturas. Em 2023, abriram mais dois cursos inovadores nas áreas de automação e construção sustentável. O projeto pedagógico distingue-se pelo foco nas tecnologias emergentes, pela articulação entre saberes tecnológicos e ciências sociais e por uma forte ligação ao tecido empresarial e ao território. A aprendizagem é baseada em projetos aplicados, com uso de tecnologia, promovendo a autonomia dos estudantes, o trabalho em equipa e uma proximidade entre docentes e alunos.

O Iscte-Sintra surge como resposta às transformações profundas impulsionadas pelas novas tecnologias digitais, que estão a moldar todos os aspetos da vida moderna. Num contexto em que Portugal, e especialmente a área metropolitana de Lisboa, carece de oferta formativa nestas áreas, o Iscte assume-se como a instituição ideal para formar profissionais com competências

técnicas aliadas a uma compreensão crítica da sociedade. A escolha de Sintra não é acaso: com uma população jovem, boa acessibilidade, qualidade de vida e custos mais baixos, o concelho oferece condições ideais para o desenvolvimento de um projeto académico inovador que contribui ativamente para o progresso local e nacional.



SUSTENTABILIDADE E CONSERVAÇÃO NA FORMAÇÃO EM ARQUITETURA

Na [Escola de Tecnologias e Arquitetura](#), as Unidades Curriculares [Ambiente e Sustentabilidade](#) e [Conservação e Sustentabilidade](#) são obrigatórias no 4.º ano do Mestrado Integrado em Arquitetura do Iscte, desde 2020. A primeira capacita os estudantes para enfrentar os desafios da sustentabilidade em arquitetura, promovendo o uso eficiente de energia e materiais, bem como a integração de parâmetros ecológicos e climáticos no projeto urbano e arquitetónico.

A segunda UC complementa essa formação, centrando-se na identificação e diagnóstico de anomalias na construção, na avaliação do papel do arquiteto na prevenção e na aplicação de técnicas de conservação e manutenção preventiva. Tem-se verificado um crescente interesse destas formações na preparação de arquitetos conscientes e tecnicamente aptos para enfrentar os desafios ambientais e construtivos contemporâneos.



A Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) e a Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) coordenam, com o Centro de Estudos Internacionais, o novo doutoramento em Transição para a Sustentabilidade, um programa de natureza interdisciplinar (ver destaque).

DOUTORAMENTO EM TRANSIÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Em 2024, foi lançado o [Doutoramento em Transição para a Sustentabilidade](#). Este reúne competências científicas do Iscte combinando as ciências sociais (economia, psicologia, antropologia, sociologia), a gestão, as tecnologias de informação e comunicação e a arquitetura. O doutoramento é coordenado pela [Escola de Ciências, Sociais e Humanas](#), [Escola de Sociologia e Políticas Públicas](#) e com gestão do [Centro de Estudos Internacionais](#) (CEI-Iscte).

É um programa interdisciplinar que permite refletir e investigar sobre sistemas centrais da vida em sociedade (p.e. energia, alimentação, habitação, transportes), instrumentos de políticas públicas (p.e. políticas verdes) e opções tecnológicas (p.e. tecnologias digitais) com o objetivo de contribuir para a mudança e para apresentação de propostas concretas envolvidas na transição das sociedades para a sustentabilidade.



Na Iscte Business School (IBS), realizou-se em 2025 a terceira edição do Sustainability Summit, com a realização do Bootcamp Girls for Girls e do Datathon powered by Avanade, iniciativas centradas em liderança e desafios sustentáveis em contexto empresarial (ver destaque).

ISCTE BUSINESS SCHOOL SUSTAINABILITY SUMMIT

A [Sustainability Summit](#), promovida pela [Iscte Business School](#), é uma iniciativa anual de referência na promoção da sustentabilidade, igualdade e inclusão, alinhada com os ODS.

Dando continuidade às edições de 2023 e 2024, no ano lectivo 2024/2025, decorreu o Summit 2025 integrando dois eventos principais: o Bootcamp Girls for Girls (G4G) e o Datathon powered by Avanade. O Bootcamp contou com 39 participantes e 12 mentoras, promovendo competências de liderança feminina e comunicação assertiva (ODS 5 e 10).



Sustainability Summit

O [Datathon](#) envolveu 38 estudantes em desafios empresariais sustentáveis baseados em análise de dados e machine learning, com uma equipa vencedora premiada com um estágio (ODS 12). A iniciativa envolveu 32 profissionais e parceiros do Iscte, Project Girls for Girls Portugal e Avanade Portugal, e decorreu no Campus de Lisboa, reforçando o compromisso da Iscte Business School com a formação de líderes conscientes e com impacto positivo na sociedade.

A nível institucional, destaca-se a APP Iscte, lançada em 2024, desenvolvida com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A aplicação centraliza o acesso a serviços académicos e administrativos, promovendo a digitalização dos processos e contribuindo para a

redução do consumo de papel. A APP foi concebida para responder às necessidades da comunidade académica e integra funcionalidades associadas à integração de estudantes, nomeadamente no âmbito do projeto IN_Iscte. Em 2025, ultrapassou os 2400 utilizadores ativos (ver destaque).

APP MÓVEL DO ISCTE

A App Iscte constitui uma iniciativa estratégica do Iscte, que promove o processo de transformação digital. Desenvolvida pelos Serviços de Desenvolvimento e Sistemas de Informação (SDSI), com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a aplicação foi criada para proporcionar um acesso centralizado, eficiente e digital a diversos serviços essenciais da vida académica e profissional no Iscte. Disponível para toda a comunidade académica, estudantes e trabalhadores, a aplicação permite, mediante autenticação, aceder a conteúdos personalizados de acordo com o perfil do utilizador.

Enquanto estudante, é possível consultar horários, informações do curso, pagamentos pendentes, aceder à AEISCTE, ao cartão europeu de estudante, entre outras funcionalidades. Já o perfil de funcionário permite consultar o calendário institucional, notícias, eventos, alimentação, mapa do campus, recursos humanos e diretório interno, assim como sugestões de locais de interesse nas imediações do Iscte.

O principal objetivo é promover a comunicação e tornar os serviços mais acessíveis, eliminando a necessidade de impressões ou deslocações físicas, contribuindo assim para a redução do consumo de papel e da pegada ecológica associada às operações administrativas. A app tem igualmente uma preocupação de acessibilidade no acolhimento e integração dos estudantes, tendo sido desenvolvida uma parceria com o projeto IN_Iscte, cujo objetivo é a redução do abandono e a promoção do sucesso académico. Além disso, promove a cultura organizacional, autonomia e digitalização entre os membros da comunidade académica.

Lançada em 2024 e continuamente atualizada desde então, a App Iscte tem vindo a registar elevados níveis de adesão. Em 2025, superou os 2400 utilizadores ativos, com cerca de meio milhão de interações digitais registadas nas diversas funcionalidades.



O Iscte é, sem dúvida alguma, um espaço para aprender a construir sociedades mais sustentáveis.

Maria de Fátima Ferreiro

Vice-Reitora para o Ensino e Acreditações

Próximos passos

- Medir o impacto da classificação das unidades curriculares e dissertações por ODS (2026)
- Reforçar e melhorar a classificação ODS das unidades curriculares e dissertações (2026)

3.2. Investigação

Fazemos da investigação uma ação para a transição, ao gerar conhecimento com impacto científico, social, ambiental e económico, em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



através de soluções desenvolvidas com base na articulação entre as ciências sociais e as tecnologias digitais. Neste contexto, a investigação contribui para o desenvolvimento de conhecimento teórico e aplicável, reforça a ligação à comunidade e cria valor para as partes interessadas. Representa ainda uma oportunidade para o aumento da competitividade institucional e para o alinhamento com as necessidades de organizações públicas e privadas, como municípios, empresas e organizações da sociedade civil.

A investigação no Iscte assume um papel central na produção, comunicação e transferência de conhecimento científico, em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta área da missão institucional pretende devolver valor económico, social e cultural à sociedade,

Principais destaques

- **100%** das Unidades de Investigação classificadas como Excelente e Muito Bom
- **8** Unidades de Investigação
- **7** Revistas científicos
- **500** Investigadores

Sete Unidades de Investigação do Iscte foram classificadas com Excelente pela Fundação para a Ciéncia e a Tecnologia (FCT), o que reflete o nosso compromisso estratégico com a investigação de exceléncia e afirma a nossa posição como Universidade de Investigação de referência nacional e internacional.

Este compromisso com a investigação está ancorado num conjunto de políticas institucionais e normativos, nomeadamente o [Código de Conduta Ética em Investigação](#), os Estatutos do Iscte, os regulamentos do [Conselho Científico](#), o [Plano para a Igualdade, Diversidade e Inclusão](#) e os [instrumentos de proteção contra discriminação e assédio](#), bem como a Política de Salvaguarda da promoção dos [Direitos da Criança e do Jovem](#). Estes documentos asseguram a integridade científica, a participação democrática, a valorização do conhecimento e a responsabilidade social da investigação.

No que respeita ao plano de ação da sustentabilidade implementado ao longo de 2022-2025, este inclui três ações principais:

- O desenvolvimento de um modelo de machine learning para a classificação automática dos ODS na plataforma Ciéncia-IUL, já operacional;
- A realização de ações de sensibilização junto de docentes, investigadores e estudantes sobre os ODS, com iniciativas como a 10th Responsible Management Education Research Conference e oficinas temáticas sobre práticas pedagógicas sustentáveis;
- A criação de uma metodologia de identificação do impacto das unidades de investigação nos ODS, cuja aplicação ainda não teve a concretização total, no entanto planeadas para 2026.

A consolidação da atividade de investigação é potenciada por infraestruturas e iniciativas específicas. Uma dessas estruturas é o Iscte – Conhecimento e Inovação, sediado no Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (CVTT), inaugurado em 2023 (ver destaque).

ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

O [Iscte Conhecimento e Inovação](#) está situado no Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (CVTT), uma infraestrutura com início de [processo de construção em 2019](#), com o objetivo de promover a investigação aplicada e a transferência de conhecimento. O centro resulta da combinação das áreas das ciências sociais e humanas com as tecnologias digitais, visando responder a necessidades identificadas na sociedade, nas organizações, nas empresas e na administração pública. Desenvolve a sua atividade através de projetos colaborativos, prestação de serviços, desenvolvimento de soluções aplicadas, entre outros.

O Iscte Conhecimento e Inovação procura reforçar a capacidade de transferência de conhecimento do Iscte, com base no trabalho das oito [unidades de investigação](#), dez [observatórios e plataformas](#), três [laboratório colaborativos](#),



três [laboratórios associados](#) e sete [revistas científicas](#), que envolvem mais de 1000 investigadores. Todas as unidades de investigação foram avaliadas como Excelente ou Muito Bom em avaliações internacionais. O Iscte integra ainda três [Laboratórios Associados](#), de destacar o [Sociodigital Lab for Public Policy](#), uma aliança de seis centros de investigação do Iscte, que trabalham em ciências sociais e tecnologias digitais com relevância para as políticas públicas. Estas estruturas mantêm colaboração com empresas e instituições e participam em projetos e redes a nível nacional e internacional. O foco principal está na integração entre ciências sociais e tecnologias, num contexto onde essa interação tem sido pouco desenvolvida no sistema científico e tecnológico nacional.

CRIAÇÃO DO DAVID LAB – LABORATÓRIO DE DIGITALIZAÇÃO E VISUALIZAÇÃO AVANÇADA DE DADOS

Em 2025, o Iscte – Instituto Universitário de Lisboa criou o DAVID Lab, o primeiro laboratório nacional dedicado à digitalização e visualização avançada de arquivos históricos. Esta iniciativa resulta de um protocolo de colaboração assinado entre o Iscte e o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), visando a preservação, tratamento digital e disponibilização pública de acervos documentais de elevado valor histórico e cultural.

O DAVID Lab será equipado com tecnologia de ponta, incluindo scanners 2D e 3D de alta precisão, câmaras para captura de geometria tridimensional, monitores táteis de alta resolução e sistemas de realidade aumentada e virtual. Estas ferramentas permitem o desenvolvimento de experiências imersivas e interativas para consulta e exploração dos arquivos.

O primeiro projeto do laboratório incide sobre o arquivo histórico do IMT, que inclui documentação sobre a criação da rede rodoviária e ferroviária portuguesa desde o século XIX. Parte deste acervo foi, pela primeira vez, apresentada ao público durante a cerimónia de assinatura do protocolo.

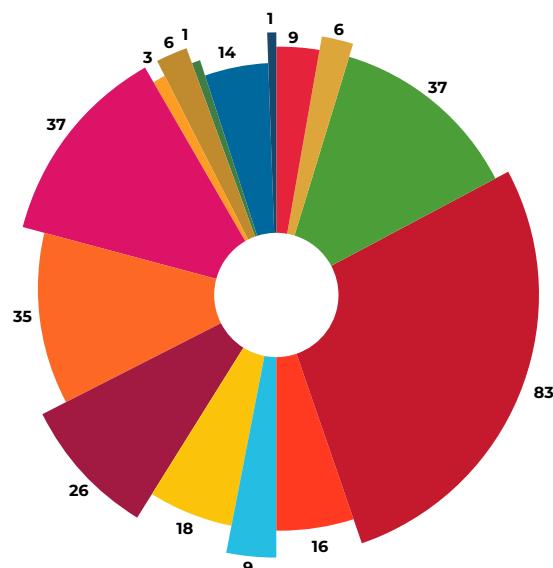
A criação do DAVID Lab enquadrava-se na estratégia do Iscte de promoção do acesso aberto ao conhecimento e de valorização do património histórico nacional. Está prevista a submissão de uma candidatura ao programa Portugal 2030, num montante de 1,7 milhões de euros, para apoiar o desenvolvimento e expansão do projeto, que poderá futuramente incluir colaborações com outras entidades públicas e privadas detentoras de arquivos relevantes.

Em termos de desempenho, o financiamento em I&D atingiu 12,6 milhões de euros em 2023 e 16 milhões de euros em 2024. Cerca de 30% dos autores classificaram os seus artigos científicos com base nos ODS (3206 autores) e 60% dos investigadores associaram os ODS aos projetos de investigação desenvolvidos (897 investigadores), refletindo a consolidação de práticas de integração da sustentabilidade e do impacto social na produção científica, sendo sempre respeitada a liberdade científica.



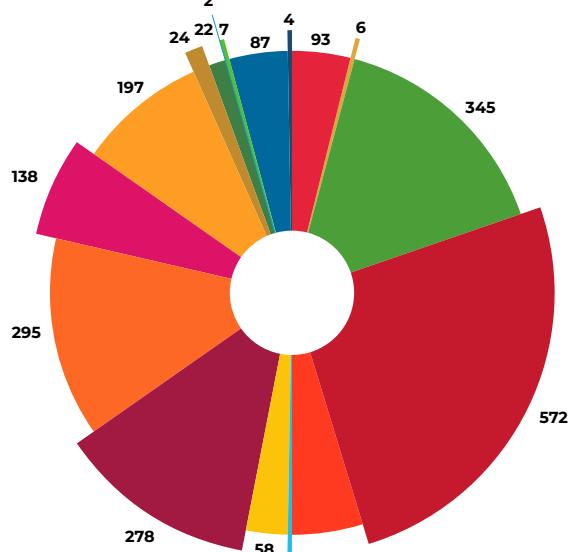
Em 2025 foi criado o [DAVID Lab – Laboratório de Digitalização e Visualização Avançada de Dados](#), no âmbito de uma parceria entre o Iscte e o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, demonstrando um exemplo excelente de ligação à Sociedade (ver destaque).

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO POR ODS



- 1. Erradicar a pobreza **9**
- 2. Erradicar a fome **6**
- 3. Saúde de qualidade **37**
- 4. Educação de qualidade **83**
- 5. Igualdade de género **16**
- 6. Água potável e saneamento **9**
- 7. Energias renováveis e acessíveis **18**
- 8. Trabalho digno e crescimento económico **26**
- 9. Indústria, inovação e infraestruturas **35**
- 10. Reduzir as desigualdades **37**
- 11. Cidades e comunidades sustentáveis **3**
- 12. Produção e consumo sustentáveis **6**
- 13. Ação climática **1**
- 14. Proteger a vida marítima **0**
- 15. Proteger a vida terrestre **0**
- 16. Paz, justiça e instituições eficazes **14**
- 17. Parcerias para a implementação dos objetivos **1**

CLASSIFICAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES DE INVESTIGAÇÃO POR ODS



- 1. Erradicar a pobreza **93**
- 2. Erradicar a fome **6**
- 3. Saúde de qualidade **345**
- 4. Educação de qualidade **572**
- 5. Igualdade de género **109**
- 6. Água potável e saneamento **6**
- 7. Energias renováveis e acessíveis **58**
- 8. Trabalho digno e crescimento económico **278**
- 9. Indústria, inovação e infraestruturas **295**
- 10. Reduzir as desigualdades **138**
- 11. Cidades e comunidades sustentáveis **197**
- 12. Produção e consumo sustentáveis **24**
- 13. Ação climática **22**
- 14. Proteger a vida marítima **2**
- 15. Proteger a vida terrestre **7**
- 16. Paz, justiça e instituições eficazes **87**
- 17. Parcerias para a implementação dos objetivos **4**

Estes resultados são acompanhados por reconhecimento externo. No âmbito da avaliação nacional promovida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, sete unidades de investigação do Iscte obtiveram a classificação de “Excelente”. Adicionalmente, o Iscte foi a primeira universidade portuguesa a receber o HR Excellence in Research Award, atribuído pela Comissão Europeia, que reconhece as boas práticas de recrutamento e gestão de recursos humanos em investigação ([ver Cap. 4.2.3.](#)).

Financiamento I&D

2023

12,64 M€

2024

16,05 M€

2023 e 2024

2243

(30%)

Classificação de artigos indexados WOS e Scopus

2023 e 2024

686

(48%)

Classificação de projetos de investigação por ODS

2023 e 2024

301

(62%)

Autores que classificam com os ODS os artigos científicos

2023 e 2024

3206

(30%)

Investigadores que classificam com os ODS os projetos de investigação

2023 e 2024

897

(60%)

Projetos de Investigação em destaque (2023 e 2024)

Unidades de Investigação

ODS

SMITour (1), SMart Industrial Tourism in the Mediterranean

BRU-Iscte
Business Research Unit (1)



SBS4MED (1), SKILLS by SPORT
4 MED: Sport as a vehicle
for developing skills for the
labor market and promoting
employability and entrepreneurship

CEI-Iscte
Centro de Estudos Internacionais (1)



Cli-CC.HE (1), Alterações climáticas,
cidades, comunidades e equidade
na saúde

CIES-Iscte
**Centro de Investigação e Estudos
de Sociologia** (1)



Smart-BEEjs (1), Human-Centric
Energy Districts: Smart Value
Generation by Building Efficiency
and Energy Justice for Sustainable
Living

CIS-Iscte
**Centro de Investigação e
Intervenção Social** (1)



PROWORK (1), Projetificação do
trabalho: modelos de organização
em rede nas sociedades capitalistas
contemporâneas

CRIA-Iscte
**Centro em Rede de Investigação
em Antropologia** (1)



CATALYST (1), European VET
Excellence Center for Leading
Sustainable Systems and Business
Transformation

DINÂMIA'CET-Iscte
**Centro de Estudos sobre a Mudança
Socioeconómica e o Território** (1)



SmartVitiNet (1), Rede de
Excelência de Viticultura Inteligente
e Sustentável Assistida por Drones

IT-Iscte
**Instituto de Telecomunicações
– polo Iscte** (1)



Atlantic Crossing (1), Atravessar
o Atlântico para a cooperação
científica e de ensino-aprendizagem

ISTAR-Iscte
**Centro de Investigação em Ciências
da Informação, Tecnologias e
Arquitetura** (1)



Convidamos todos os investigadores a
colaborar connosco, para juntos fazermos
crescer mais e melhor ciência.

Jorge Costa

Professor

Próximos passos

- Criação de uma metodologia de identificação do impacto das unidades de investigação nos ODS (2026)
- Desenvolver ainda mais o potencial interdisciplinar existente no Iscte (2026-2029)

3.3. Interacção com a sociedade

Reforçamos a nossa ligação à sociedade, valorizando o conhecimento e promovendo o seu impacto real no desenvolvimento económico, social e cultural.

A interacção com a sociedade é uma componente central da missão do Iscte, concretizada através de actividades de formação ao longo da vida, valorização e aplicação do conhecimento, realização de estudos, projetos inovadores e consultadoria. Estas actividades pretendem criar valor e contribuir para a melhoria do desempenho das organizações e da economia, promovendo a ligação entre a instituição e as diversas partes interessadas externas. Acresce a promoção da cultura científica de forma alargada, através de eventos para o público em geral e a participação em actividades culturais e artísticas ([ver Cap. 4.3.1.](#)).

Principais destaques

- **5 Entidades participadas**
- **9 Observatórios**
- **5 Laboratórios**

Através deste eixo de atuação o Iscte gera impactos significativos como: a dinamização económica através da qualificação de pessoas e da incorporação de conhecimento nas organizações; a promoção da coesão social, com iniciativas dirigidas à inclusão e capacitação de diferentes públicos; e o apoio ao desenvolvimento da comunidade local, reforçando a proximidade e a ligação com o território, e a promoção da qualidade das políticas públicas e sociais, através da qualificação das pessoas e instituições.

Simultaneamente, identificam-se oportunidades para aumentar a transferência de conhecimento científico, promovendo a sua integração em processos de inovação e transformação social, e para desenvolver ações em parceria com entidades externas, incluindo entidades participadas, organizações locais e do terceiro setor, ampliando o alcance e o impacto das iniciativas promovidas pelo Iscte.

O Iscte assume o compromisso de promover a ligação à sociedade através da valorização e aplicação do conhecimento, do desenvolvimento de projetos colaborativos e do envolvimento em redes de inovação e cidadania. Estes compromissos estruturam-se em cinco eixos principais:



- | | | |
|--|----------|--|
| | 1 | Transferência do conhecimento |
| | 2 | Formação ao longo da vida |
| | 3 | Colaboração interinstitucional |
| | 4 | Participação e intervenção social |
| | 5 | Abertura dos espaços, serviços e eventos do Iscte à comunidade |

A operacionalização das actividades de interacção com a sociedade no Iscte é assegurada por entidades que funcionam como interfaces para a transferência de conhecimento, desenvolvimento de projetos e reforço da ligação à comunidade (Cap. 2):

- [Instituto para as Políticas Públicas e Sociais](#) (IPPS-Iscte),
- o [Iscte Executive Education](#) (Iscte-EE),
- a [Iscte-Meta Digital](#),
- o [Audax-Iscte](#) – Centro de Empreendedorismo e Inovação
- o [Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias](#) (CVTT-Iscte) contribuem activamente para este propósito.

Tanto as entidades participadas como os observatórios e laboratórios desenvolvem atividades que promovem a interação do Iscte com a sociedade. Destacam-se de seguida algumas das ações levadas a cabo em 2023 e 2024.

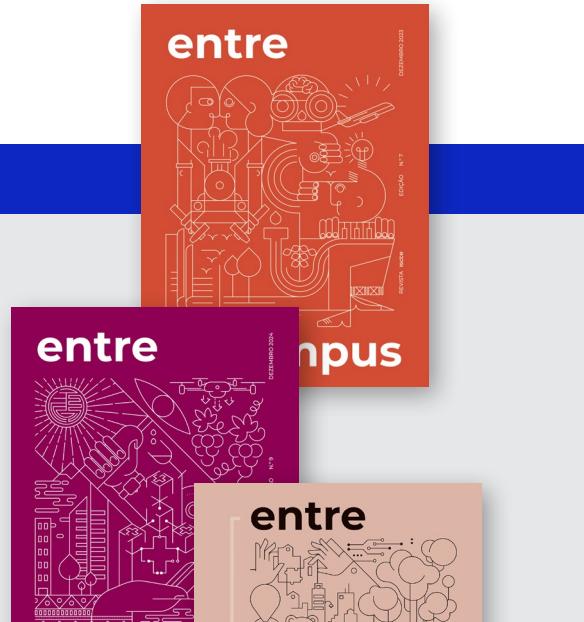
REVISTA ENTRECAMPUS

A revista EntreCampus pretende divulgar, com periodicidade semestral, casos exemplares de ensino e investigação desenvolvidos na instituição. Lançada em 2023 por iniciativa da Reitoria, a publicação tem como principal objetivo comunicar à sociedade o conhecimento produzido nas diferentes unidades de ensino e investigação do Iscte, destacando a sua relevância na resposta a desafios contemporâneos como a globalização, a transformação digital, as alterações climáticas e as desigualdades sociais.

A revista conta com a participação de docentes, investigadores e estudantes e reflete o carácter pluridisciplinar do Iscte, evidenciado no cruzamento entre ciências sociais e humanas, tecnologias, arquitetura, gestão e políticas públicas. A EntreCampus surge como instrumento de valorização do trabalho colaborativo entre as diferentes áreas, promovendo o diálogo interno e a abertura ao mundo global.

Disponível em formato digital no site oficial do Iscte, a revista EntreCampus reforça a ligação entre o Iscte e a sociedade, assumindo-se como uma ferramenta de comunicação do valor público da ciência e do ensino superior.

[Ver +](#)

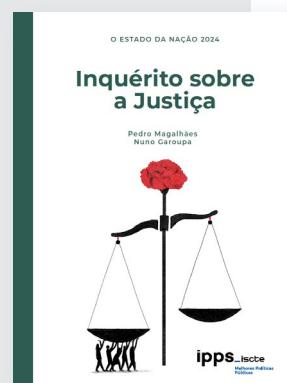


O ESTADO DA NAÇÃO 2024

O Iscte, através do Instituto para as Políticas Públicas e Sociais (IPPS-Iscte), promove anualmente a publicação “O Estado da Nação e as Políticas Públicas”, por ocasião do debate parlamentar do Estado da Nação. Iniciada em 2019, esta iniciativa contribui para uma discussão informada sobre intervenções públicas com impacto no desenvolvimento estrutural do país. Conta com a participação de investigadores de várias instituições, sendo dirigida a decisores políticos, académicos, profissionais do setor público e à sociedade em geral. Os temas variam anualmente, refletindo os desafios e prioridades das políticas públicas em Portugal.

Na última edição de 2024, centrou-se no tema da justiça, tendo sido publicado “O Estado da Nação 2024 – Inquérito sobre a Justiça”. O documento contribui para uma compreensão mais aprofundada sobre a percepção da justiça em Portugal, fornecendo dados empíricos que apoiam o debate e a formulação de políticas públicas. Partindo dos resultados de um inquérito nacional, a análise permitiu identificar tendências e desafios num relatório acessível e útil para diferentes públicos. Os resultados foram disponibilizados no primeiro semestre de 2024, através da página oficial do [IPPS-Iscte](#).

[Ver +](#)



AS NOSSAS VOZES

O projeto [“As nossas Vozes”](#), promovido pelo Iscte Executive Education (Iscte-EE), consiste na organização e publicação de livros que reúnem diferentes contributos sobre temas relevantes da atualidade. A iniciativa tem como objetivo promover a partilha de ideias, incentivar o debate público e dar espaço a múltiplas perspetivas, envolvendo a comunidade académica, o setor empresarial e outros agentes da sociedade.

Desde 2021, já foram publicadas sete edições sobre temas como a Sustentabilidade, a Competitividade e a Saúde. Entre 2023 e 2024, foram lançadas quatro publicações sobre Saúde, Inteligência Artificial, Literacia Financeira e Liderança.

Com esta iniciativa, o Iscte_EE contribui para a disseminação de conhecimento, reforça a sua missão de intervenção pública e aprofunda o envolvimento com as partes interessadas, consolidando o seu papel como espaço de reflexão e diálogo sobre os grandes desafios da atualidade.



LABS LISBOA

No âmbito da sua atuação no apoio a iniciativas com impacto social e ambiental, o [AUDAX-Iscte](#), através da incubadora [Labs Lisboa](#), acolhe projetos que promovem soluções sustentáveis e responsáveis.

Um desses exemplos é o projeto Eat4Change, desenvolvido pela ANP/WWF, que visa incentivar práticas alimentares mais conscientes. A iniciativa tem como objetivos promover dietas baseadas em alimentos de origem vegetal, sensibilizar os consumidores para o impacto ambiental das suas escolhas alimentares e envolver os jovens na construção de um sistema alimentar mais justo e saudável.

Durante a Semana da Sustentabilidade do Iscte de 2023, foi realizado, no contexto deste projeto, o [Workshop de Dietas Sustentáveis](#), dirigido à comunidade académica.

Através da incubação no Labs Lisboa, o AUDAX-Iscte reafirma o seu compromisso com a sociedade ao apoiar projetos que contribuem para a transição para modelos de vida mais sustentáveis.



O Iscte conta ainda com cinco [Observatórios](#) próprios e colabora com outros quatro no âmbito nacional e europeu, num total de nove observatórios que refletem o compromisso da instituição com a difusão do conhecimento científico: Observatório da Democracia e da Representação Política; Observatório das Desigualdades; o Observatório da Emigração; Observatório Português das Atividades Culturais; Nascer.pt – Laboratório de Estudos Sociais sobre Nascimento; o Observatório do Emprego Jovem; EurWORK – European Observatory of Working Life; European Employment Observatory; o Observatório das Famílias e das Políticas de Família.

Estes observatórios, estruturas independentes associadas às unidades de investigação, contribuem para o avanço científico e para a transferência de conhecimento, nomeadamente através da definição e avaliação de políticas públicas, prestação de serviços de análise e consultoria.

Também se destacam os cinco [laboratórios](#) que apoiam a investigação e o ensino: MediaLab; o Laboratório Audiovisual do CRIA; o Laboratório de Informática; o Laboratório de Psicologia Social e das Organizações; o Laboratório de Telecomunicações; e o VITRUVIUS FabLab.

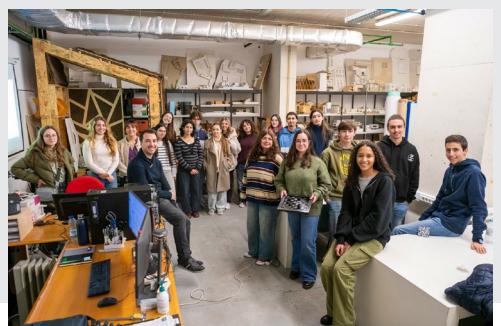
CURSO DE MODELAÇÃO E IMPRESSÃO 3D – VITRUVIUS FABLAB ISCTE

No âmbito do projeto [Synclusive](#), o [VITRUVIUS FabLab](#) do Iscte desenvolveu em 2023 um curso de modelação e impressão 3D com o objetivo de promover a inclusão de estudantes cegos e com baixa visão. A iniciativa foi realizada em parceria com o Agrupamento de Escolas Romeu Correia e integrou-se nas atividades do Living Lab regional de Lisboa. Participaram técnicos do FabLab, docentes do Iscte, professores do agrupamento e alunos do ensino básico e secundário.

Os participantes aprenderam a utilizar ferramentas de desenho assistido por computador e impressão 3D para desenvolver materiais acessíveis, como placas de identificação em braille e um planisfério sensorial.

Esta ação demonstra o contributo do VITRUVIUS FabLab na interação com a sociedade, aplicando tecnologias de fabricação digital para responder a desafios concretos de acessibilidade. A iniciativa reforça o compromisso do Iscte com a inclusão e a sustentabilidade social, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento e no desenvolvimento de competências.

[Ver Galeria](#)



O Vitruvius Fablab-Iscte é um espaço de experimentação e fabricação digital que promove a criatividade, a inovação e o desenvolvimento de projetos transdisciplinares com impacto social. A sua missão centra-se no apoio à comunidade académica, em particular na investigação científica e pedagógica, mas estende-se também à sociedade, através de parcerias com a indústria, a comunidade local e outras instituições.

Enquanto laboratório de fabricação digital, acreditamos que a materialização de ideias contribui para o desenvolvimento social, para a inovação tecnológica e para a criação de soluções mais sustentáveis.

O compromisso do Vitruvius Fablab-Iscte com a sustentabilidade reflete-se no incentivo à utilização consciente de recursos, na promoção de práticas colaborativas e na criação de soluções que valorizam a ligação entre conhecimento, tecnologia e sociedade. Ao reforçar a interação com a comunidade académica e com os seus parceiros externos, o Fablab contribui para o papel do Iscte enquanto instituição orientada para o desenvolvimento sustentável, inclusivo e responsável.

Teresa Rodeia

Diretora Pedagógica do Vitruvius FabLab

Número total de incubadas do Iscte em 2023 e 2024

	2023	2024
organizações	17	18

Número de patentes, marcas e registos de modelos ativos do Iscte em 2023 e 2024

	marcas	patentes	modelos
	28	3	1

Número de patentes, marcas no âmbito da sustentabilidade em 2023 e 2024

	marcas	patentes
	8	1



4. Campus Sustentável

*Espaço para nós
e para os outros.
Espaço para todos.*

4.1. Ambiente \ 41

4.1.1. Energia e Alterações Climáticas \ 41

4.2. Social \ 46

4.2.1. Apoio Social \ 46

4.2.2. Diversidade, equidade e inclusão \ 49

4.2.3. Práticas laborais \ 53

4.2.4. Associativismo e cultura \ 56

4.2.5. Proteção de dados e cibersegurança \ 59

4.3. Governance \ 61

4.3.1. Cultura organizacional responsável \ 61

4.3.2. Desenvolvimento de parcerias \ 64

4.1. Ambiente

4.1.1. Energia e Alterações Climáticas

Assumimos um papel ativo na transição para a neutralidade climática, com apostas estratégicas na redução de consumos e emissões assim como na mobilização para a ação climática.



indiretas estão relacionadas com o consumo de eletricidade e são ainda de âmbito mais alargado, ligadas a atividades como deslocações em serviço ou produção de resíduos.

O Iscte está a implementar medidas para a redução do impacto e mitigação dos riscos associados às emissões de gases com efeito de estufa (GEE). Procura aproveitar as oportunidades emergentes no contexto da transição energética e ser um agente positivo na resposta à crise climática. Promove ações de sensibilização e capacitação da comunidade académica sobre temas ligados ao clima e à energia,

como os workshops do [Mural do Clima](#), e desenvolve esforços sistemáticos para a [promoção da eficiência energética](#) nas suas instalações. Esta abordagem leva à redução de custos operacionais, ao acesso a financiamento comunitário para projetos inovadores e ao desenvolvimento de soluções facilitadoras da transição para uma economia de baixo carbono. Reconhece-se igualmente o risco associado à instabilidade dos preços da energia, agravado por fatores geopolíticos e alterações de políticas públicas, o que reforça a importância de uma gestão energética eficiente e resiliente.

A temática da energia e alterações climáticas constitui uma prioridade para o Iscte, reconhecendo o impacto das suas emissões diretas e indiretas. As emissões diretas resultam, por exemplo, da utilização de combustíveis fósseis em sistemas de climatização e equipamentos. As emissões

Principais destaques

- Edifício 4 – Iscte Conhecimento e Inovação
- Projeto “Eficiência Energética no Campus de Lisboa”
- Caminho para a Neutralidade Climática

ESQUEMA ÂMBITOS DA PEGADA DE CARBONO DO ISCTE

Âmbitos e categorias



O compromisso do Iscte com a sustentabilidade energética e climática encontra-se formalizado na sua [Política de Sustentabilidade](#) ⑦, nomeadamente no ponto 4, que prevê ações de mitigação das alterações climáticas e de promoção da eficiência energética. Esta política é operacionalizada através do [Plano Estratégico e de Ação 2022-2025](#) ⑧, que integra o Plano de Sustentabilidade do Iscte (2022-2025) e estabelece metas concretas de redução dos consumos de

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO CAMPUS DO ISCTE

Em maio de 2023, o Iscte Lisboa celebrou um acordo com o Fundo Ambiental, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com vista à renovação energética dos seus edifícios. O projeto representa um investimento total superior a 4,1 milhões de euros, dos quais 3,8 milhões são financiados pelo PRR.

A intervenção abrange a substituição de vãos envidraçados, a instalação de sistemas de iluminação LED, a renovação dos sistemas AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado), a aplicação de isolamento térmico, instalação de painéis fotovoltaicos e a implementação de um sistema de gestão técnica centralizada em vários edifícios do campus de Lisboa.

A conclusão da obra está prevista para dezembro de 2025 e os objetivos são:

- Redução de 32,8% no consumo de energia primária
- Redução de 36,3% nas emissões anuais de CO₂ equivalente
- Redução de cerca de 40% no consumo de água

Paralelamente, estão a decorrer iniciativas de sensibilização e envolvimento da comunidade académica, reforçando o compromisso do Iscte com a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética.

[Saber +](#)



energia. Entre os objetivos delineados, destaca-se a requalificação dos Edifícios 1, 2 e 3 do Campus de Lisboa, integrando o Plano de Eficiência do Iscte, que visa melhorar o desempenho energético e ambiental das infraestruturas, e a utilização mais racional dos recursos.

Atualmente, estão em curso várias iniciativas no âmbito do Plano de Sustentabilidade 2022-2025, nomeadamente a monitorização contínua dos consumos energéticos, a implementação de medidas de eficiência e a realização de [campanhas de sensibilização](#) ⑨. A par destas ações, encontra-se em fase de preparação o Plano para a Neutralidade Climática do Iscte, que orientará as futuras medidas de descarbonização e compensação de emissões, alinhando-se com os objetivos nacionais e europeus de neutralidade carbónica.

Edifício 4 – Iscte Conhecimento e Inovação

A reabilitação do edifício do IMTT (Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres) para acolher o novo Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (CVTT) decorreu entre 2022 e 2023, com um forte enfoque na sustentabilidade ambiental e na integração urbana.

O projeto baseou-se na reutilização da estrutura existente, reduzindo significativamente a pegada carbónica da construção. A implantação recuada do edifício foi mantida, dando lugar à criação de um jardim público aberto à cidade, reforçando a ligação entre o Iscte e a comunidade envolvente.

O edifício encontra-se aberto à comunidade e acolhe atividades de investigação, laboratórios e programas de doutoramento.

Em 2025, o projeto foi distinguido com o [Prémio Valmor de Arquitetura](#), reconhecendo o seu contributo exemplar para a cidade. A construção cumpre todos os princípios da sustentabilidade, estética e inclusão promovidos pela [Nova Bauhaus Europeia](#), tendo sido selecionado como um dos edifícios de referência pelo programa [European Bauhaus – Transformation of Places of Learning](#).

Este centro resulta da reabilitação integral do edifício adquirido pelo Iscte ao Estado em 2011, marcando uma nova etapa no reforço da sua missão científica e no seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento sustentável.

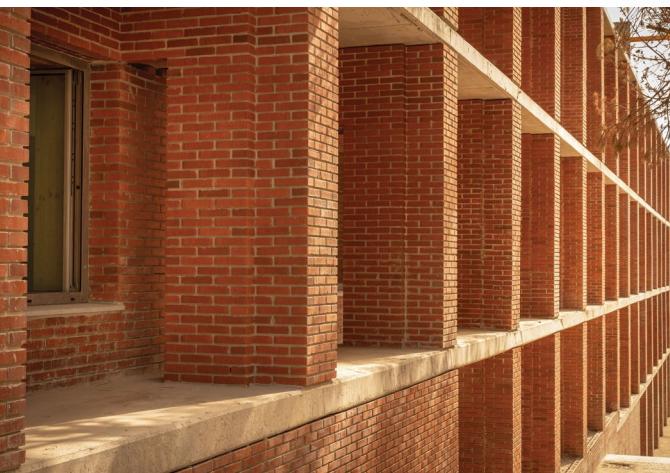


Em 2023 e 2024, o Iscte calculou a sua [Pegada de Carbono \(2019-2024\)](#) com base na metodologia GHG Protocol, abrangendo o âmbito 1, 2 e 3. A metodologia foi verificada por uma entidade externa, garantindo a credibilidade do processo. Com base nos resultados, foram identificadas ações prioritárias de descarbonização e implementadas medidas como o Projeto de Eficiência Energética. O processo decorre nos campi do Iscte, em Lisboa e Sintra, envolvendo as áreas técnicas, e de gestão da instituição. Este processo culminará com a definição, em 2026, do Plano para a Neutralidade Climática,

que apresentará metas de mitigação e adaptação às alterações climáticas. A pegada de carbono foi apresentada considerando o total de emissões dos âmbitos 1, 2 e 3, sendo o âmbito 2 calculado de acordo com a metodologia *market-based*.

A gestão eficiente do consumo de água é uma dimensão complementar das ações de mitigação climática. Inclui a adoção de práticas e tecnologias para a redução de perdas e o uso racional da água, assim como ações de sensibilização e informação dirigidas à comunidade académica para reforçar a eficiência hídrica.

Paralelamente, o Iscte promove práticas de consumo consciente, focadas na prevenção, redução e reutilização de materiais, e na implementação de medidas para minimizar a produção de resíduos. Estas ações incluem o reforço da separação e encaminhamento adequado dos resíduos, bem como o desenvolvimento de parcerias estratégicas e iniciativas de sensibilização, contribuindo para uma gestão mais circular e sustentável dos recursos.

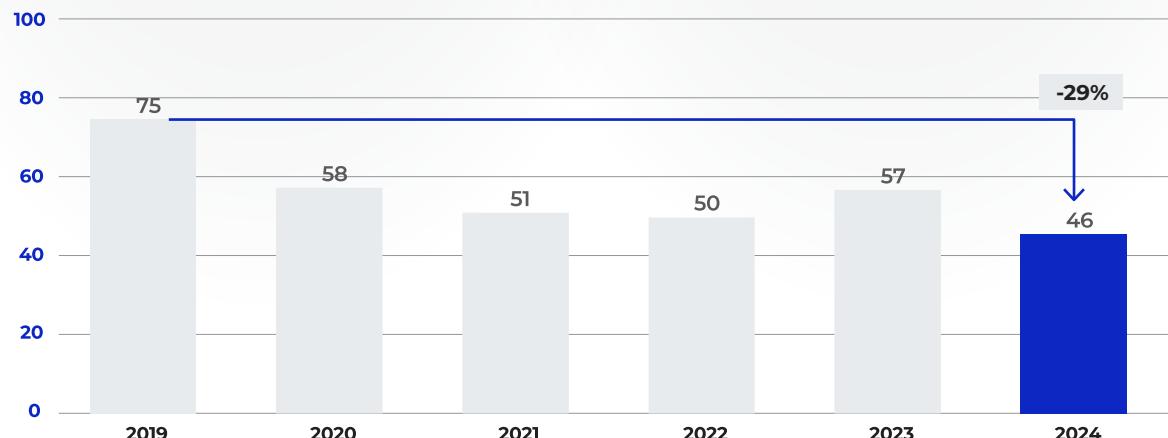


AÇÕES COM POTENCIAL DE REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GEE



EMISSÕES DE KGCO₂ EQUIVALENTE POR ESTUDANTE

RESULTADOS 2019-2024



Destaca-se um cumprimento anual de 85% das metas previstas no Plano de Sustentabilidade, superando o objetivo fixado de 80%. No consumo energético, registou-se uma redução de 727 tep para 580,33 tep, ficando ainda aquém da meta final de 490 tep, o que evidencia um progresso significativo, embora com espaço para melhoria. No consumo de água, os resultados foram bastante positivos, com uma redução de 28 793 m³ para 12 070 m³, ultrapassando largamente o objetivo de 17 247 m³.

- Metas para 2026:
- Redução de 32,8% no consumo de energia primária
- Redução de 36,3% nas emissões anuais de CO₂ equivalente
- Redução de cerca de 40% no consumo de água

Estes progressos evidenciam o empenho contínuo do Iscte na integração da sustentabilidade energética e climática na gestão institucional e na mobilização da comunidade para um futuro mais resiliente e sustentável.



Conseguir, com todos, fazer um Campus mais eficiente e renovado!

Luis Martins

Diretor de Serviços de Instalações e Equipamentos

Intensidade energética

2023	2024
0,7 GJ / estudante	0,8 GJ / estudante

Intensidade de Emissões de GEE

2023	2024
57 kg CO ₂ e / estudante	45,7 kg CO ₂ e / estudante

Energia consumida

2023	2024
1.1385,9 GJ	1.1661,3 GJ

Consumo de água potável

2023	2024
16.432 m³	21.084 m³

Emissões de GEE de âmbito 1 e 2

2023	2024
512,5 t CO ₂ e	394 t CO ₂ e

Consumo de materiais

2023	2024
9,5 t	8,3 t

Emissões de GEE de âmbito 3

2023	2024
365,2 t CO ₂ e	360,6 t CO ₂ e

Resíduos enviados para reciclagem

2023	2024
142,2 t	175,8 t

Próximos passos

- Elaborar o Plano para a Neutralidade Climática do Iscte (2026)
- Executar o Projeto de Eficiência Energética no Campus do Iscte (2026)
- Desenvolver os programas formativos e ações de capacitação em sustentabilidade climática e energética (2026)
- Aplicar o inquérito à Mobilidade da comunidade Iscte (2026)

4.2. Social

4.2.1. Apoio Social

Assumimos o compromisso de garantir igualdade de oportunidades no ensino superior, promovendo uma ação social inclusiva, solidária e centrada no bem-estar dos estudantes da Instituição.



O apoio social aos estudantes tem particular importância no contexto do ensino superior, sendo um instrumento essencial para garantir a igualdade de oportunidades. No Iscte, a ação social é uma resposta concreta aos desafios sociais e económicos que afetam a permanência e o sucesso académico dos estudantes.

Principais destaques

- 3 novas Residências Universitárias
- 658 novas camas em 2026

Residências Universitárias

Com o objetivo de suprir a escassez de alojamento para os estudantes, o Iscte pretende expandir as suas Residências Universitárias. A única residência existente, com 90 camas, é insuficiente para uma comunidade estudantil em crescimento. A limitação na oferta de estadia compromete a capacidade da instituição de acolher mais estudantes deslocados.

Para responder a este desafio, e no seguimento da submissão de candidaturas, em 2022 e 2023, ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), avançaram, faseadamente, os projetos para a construção de novas residências em Odivelas, Amadora e Sintra, e que têm conclusão prevista para 2025 – 2026.

No total, serão disponibilizadas 658 camas – 204 em Odivelas, 257 na Amadora e 197 em Sintra – representando um reforço significativo na capacidade de acolhimento estudantil da instituição.

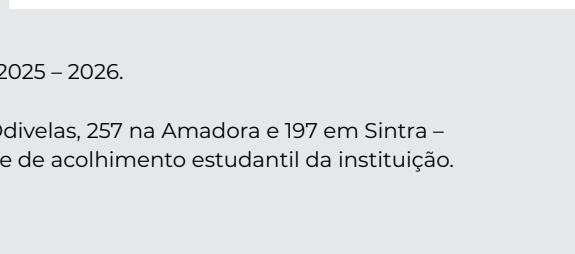
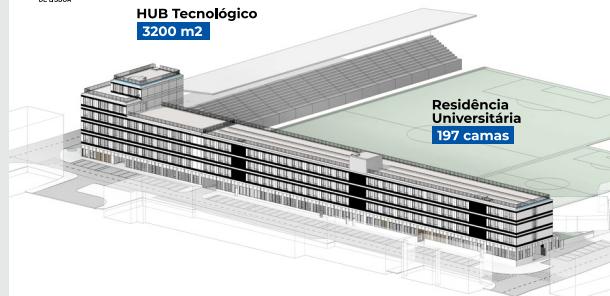
[saber +](#)

O apoio social contribui para a melhoria das condições de vida estudantil, reduzindo desigualdades de acesso motivadas por fatores financeiros, diversidade funcional ou saúde mental. Entre os impactos positivos destaca-se a redução do abandono escolar, o reforço do sucesso académico e o fortalecimento da imagem institucional do Iscte como agente de mudança social. Contudo, persistem riscos associados à ausência de

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

Um Espaço para Crescer



financiamento público específico e à eventual insuficiência dos programas existentes, que podem comprometer as expectativas dos beneficiários. Simultaneamente, identificam-se oportunidades relevantes, como a captação de parcerias e o reforço da reputação institucional.

O compromisso do Iscte com a promoção do bem-estar dos seus estudantes está consignado

nos seus Estatutos e concretiza-se através da atuação do [Serviço de Ação Social](#). Este serviço operacionaliza uma política integrada de apoio social, estruturada em três grandes eixos.

A implementação da política de apoio social é concretizada em um plano de ação que integra tanto

medidas estruturadas como iniciativas inovadoras. Entre as ações atuais e futuras destacam-se: o reforço dos programas de bolsas de colaboração institucional; o apoio de emergência; e o aumento do acompanhamento no âmbito da saúde mental e bem-estar nutricional. Estas medidas são complementadas por ações de sensibilização

EIXOS DO APOIO SOCIAL



BEWELL-ISCTE

O projeto [BeWell Iscte](#) tem o objetivo de promover a saúde mental e bem-estar entre a população de estudantes do Iscte, através de iniciativas que envolvem a comunidade académica. É desenvolvido por diversas unidades do Iscte, incluindo os Serviços de Infraestruturas, Ação Social e Associação de Estudantes do Iscte, com participação ativa de estudantes, docentes e pessoal técnico. As ações estão a ser implementadas ao longo dos anos letivos de 2024-2026, com intervenções contínuas e avaliações periódicas, tendo como foco o campus universitário de Lisboa.

Com uma abordagem centrada nas pessoas, o BeWell Iscte reforça o compromisso institucional com a sustentabilidade e o bem-estar da sua comunidade.

[Saber +](#)



Bolsas de estudos atribuídos pela DGS

2023/2024	2024/2025
2.366.916,57€	2.367.073,99€
Valor total	Valor total
2023/2024	2024/2025
1151	1124
Pedidos aceite	Pedidos aceites
2023/2024	2024/2025
1151	1124
Pedidos aceites	Pedidos aceites
2023/2024	2024/2025
1.748,29 €	1.813,24 €
Valor médio sem complementos	Valor médio sem complementos

Bolsas de colaboração institucional atribuídas pelo Iscte

2023/2024	2024/2025
76.803€	85 295€
Valor atribuído	Valor atribuído
2023/2024	2024/2025
1151	1124
N.º de estudantes que receberam bolsa	N.º de estudantes que receberam bolsa

Apóio a jovens estudantes do ensino superior

2024/2025	2024/2025
3.005	1.509
N.º cheques psicológicos	N.º cheques nutricionistas
2024/2025	2024/2025
884	284
N.º de estudantes abrangidos por cheques psicológicos	N.º de estudantes abrangidos por cheques nutricionistas

e acompanhamento personalizado, que visam a inclusão e integração de todos os estudantes.

O desempenho das atividades do Apoio Social tem sido monitorizado através de indicadores quantitativos. Os indicadores refletem um esforço contínuo de adaptação às necessidades da comunidade estudantil e de consolidação de uma política de apoio social inclusiva e eficaz.

ISCTE SAUDÁVEL

A iniciativa Iscte Saudável promoveu, em 2024, a [Awareness Week – Health Edition](#), organizada pelo Serviço de Ação Social e pela Associação de Estudantes, com o apoio de várias entidades parceiras. O objetivo foi incentivar práticas de saúde e bem-estar junto da comunidade académica, através de atividades focadas no corpo e na mente. Entre as iniciativas realizadas destacam-se o workshop Lidar com o Stress Universitário, e a palestra sobre os três pilares do bem-estar.

O evento contou com 79 participantes nas ações do INEM, 58 rastreios do GAT, 60 rastreios visuais da [Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa](#) e 58

dadores de sangue, incluindo 22 novos, em colaboração com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação. A iniciativa ajudou a reforçar a promoção da saúde e o espírito comunitário no campus.

[Saber +](#)



BOLSA “ISCTE JUNIOR CONSULTING – SHAPING YOUR FUTURE”

A bolsa “Iscte Junior Consulting - Shaping Your Future” resulta de um protocolo de colaboração entre o Iscte e a [Iscte Junior Consulting](#) (IJC), com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades no ensino superior e apoiar o esforço individual dos estudantes, através da atribuição de bolsas de estudo.

Com esta iniciativa, a Iscte Junior Consulting – organização sem fins lucrativos, gerida por estudantes universitários e dedicada à prestação de serviços de consultoria – pretendeu não só contribuir diretamente para o apoio aos estudantes, como também reforçar a sua colaboração com o Serviço de Ação Social do Iscte.

A iniciativa decorreu em março e setembro de 2024, nos campi do Iscte, tendo resultado na atribuição de bolsas de estudo a dois estudantes em situação de vulnerabilidade, num valor total superior a 500 euros.



O papel da ação social é transformar barreiras em oportunidades. Deve ser um facilitador e promotor da equidade e do sucesso académico dos estudantes, especialmente daqueles que têm menos recursos financeiros. O Iscte, de uma maneira geral e através da ação social em particular, está comprometido em apoiar os estudantes de formas diversas e adequadas a cada necessidade. Este relatório retrata algumas dessas medidas e projetos.

Rosário Candeias

Diretora do Serviço de Ação Social

Próximos passos

- Aumentar o número de residências do Iscte e o número de vagas disponíveis para alojamento de estudantes (2026)
- Rever o Regulamento do Fundo de Apoio Social de forma a abranger uma maior diversidade de estudantes (2026)

4.2.2. Diversidade, equidade e inclusão

Integramos a diversidade, equidade e inclusão de forma transversal, promovendo um ambiente académico e profissional assente em valores de justiça social, participação e sustentabilidade.

A promoção da diversidade, equidade e inclusão (DEI) constitui um eixo fundamental da estratégia institucional do Iscte. A diversidade de perspetivas estimula a inovação e a criatividade, sendo um recurso estratégico para a excelência científica, pedagógica e institucional. A promoção ativa da equidade e da inclusão fortalece a coesão da comunidade académica, melhora a imagem interna e externa do Iscte e assegura a igualdade de acesso a oportunidades, nomeadamente para grupos minoritários ou em situação de vulnerabilidade.

O Iscte assume um papel ativo na promoção da igualdade de oportunidades, sustentado por um quadro normativo e por uma cultura organizacional orientados por princípios de não discriminação.

Principais destaques

- Projeto IN-Iscte
- Plano de Igualdade, Diversidade e Inclusão



ESQUEMA DEI

Princípios da Carta Europeia do investigador



Este compromisso é refletido no [Código de Ética e de Conduta do Iscte](#), bem como no [Código de Conduta Académica](#), que estabelece como dever da comunidade a não prática de atos discriminatórios, com base na orientação sexual, religiosa, étnica, na origem social, na nacionalidade, na idade, no sexo e na condição física.

Paralelamente, o [Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho](#) define mecanismos de acompanhamento e denúncia de situações de assédio e discriminação, nomeadamente o funcionamento de um canal de denúncias. Também, no âmbito do projeto IncITIES, o Iscte subscreveu a declaração de [princípios IncITIES – Plano para a Igualdade, Diversidade e Inclusão](#) (ver caixa de destaque).

A atuação do Iscte traduz-se no [Plano de Igualdade, Diversidade e Inclusão \(IDI\)](#). **2022–2025**. Este plano vem na continuidade do plano anterior, de 2018, elaborado com base em métodos participativos e com o apoio do projeto internacional SAGE ([saber +](#)). A implementação envolve todas as unidades orgânicas do Iscte, incluindo Escolas e Unidades de Investigação,

e está alinhada com documentos estruturantes como a [Carta Portuguesa para a Diversidade](#), do qual o Iscte é signatário.

O plano de ação em curso concretiza-se em diversas iniciativas, como: instalação de casas de banho não binárias; a promoção da unidade curricular transversal “Igualdade de Género e Diversidade” pelo Laboratório de Competências Transversais (LCT-Iscte); e a adaptação das infraestruturas e dos conteúdos pedagógicos para estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE); entre outras.

A monitorização do Plano IDI 2022–2025 indica uma taxa de concretização de 81% das ações previstas,

com 19% em fase de execução parcial e nenhuma ação por concretizar em 2024.

Foi igualmente dada continuidade aos programas de apoio de emergência e às ações de integração dos estudantes Necessidades Educativas Especiais (NEE), tais como:

- i)** Formação e sensibilização para docentes e pessoal técnico;
- ii)** Atualização de documentos internos para acessibilidade e tradução;

- iii)** A avaliação do cumprimento do artigo 24º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES);
- iv)** Monitorização do desempenho académico e satisfação dos estudantes com NEE,
- v)** Organização do VI Fórum para o Recrutamento Inclusivo, em colaboração com as escolas do Iscte, com o tema “Medidas com Impacto” no âmbito da integração e acessibilidade, tendo contado com a participação de mais de 50 empresas e organizações de diferentes áreas.

PROJETO INCITIES

O [projeto InCITIES](#) (2022-2025), inscrito na estratégia de internacionalização do Iscte, tem uma forte componente na valorização e desenvolvimento do ensino, da investigação e inovação, e, também, na promoção da melhoria dos processos de funcionamento internos, designadamente na área da gestão das pessoas.

A atualização dos Planos de Igualdade, Diversidade e Inclusão de cada uma das cinco universidades europeias parceiras corresponde a um dos objetivos deste projeto (work package#4), tendo sido subscrita a declaração de princípios [InCITIES – Plano para a Igualdade, Diversidade e Inclusão](#).

Estes princípios fazem parte da Carta Europeia do Investigador, consagrada na HR Excellence for Research, distinção que o Iscte recebeu em março de 2025.



PLANO DE IGUALDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO DO ISCTE

Em 2024, o Iscte – Instituto Universitário de Lisboa reviu e reforçou o seu [Plano de Igualdade, Diversidade e Inclusão 2022-2025](#),

com o objetivo de promover um ambiente académico e profissional mais justo, equitativo e inclusivo, como a melhoria das acessibilidades aos espaços do campus de Lisboa.

O plano, dirigido a toda a comunidade académica está alinhado com a [Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação – Portugal + Igual](#), bem como com compromissos europeus e internacionais em matéria de direitos humanos e desenvolvimento sustentável. Estrutura-se em quatro eixos estratégicos:

- (1)** Igualdade,
- (2)** Conhecimento,
- (3)** Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal,
- (4)** Monitorização.

O Iscte implementa ações concretas como formação obrigatória em igualdade de género, revisão de conteúdos curriculares para integração da diversidade, promoção do equilíbrio de género em cargos de decisão e medidas de apoio à conciliação entre vida pessoal e profissional. Este plano representa um passo decisivo na consolidação de uma cultura institucional baseada em princípios de justiça, transparência e respeito pela diversidade, contribuindo para a sustentabilidade social e organizacional da instituição.

FÓRUM DE RECRUTAMENTO INCLUSIVO – 6.ª EDIÇÃO

Em dezembro de 2024, o Iscte acolheu a 6.ª edição do Fórum de Recrutamento Inclusivo, uma iniciativa anual promovida pelo Serviço de Ação Social do Iscte e pelas cinco Escolas do Iscte.

Com o tema “Medidas com Impacto”, o evento reuniu representantes de entidades de referência como Michael Page, INDITEX, NOS, Auchan, IKEA, GRACE, AFID, EUFIRMS, Academia Sexto Sentido e Café Joyeux para debater a integração profissional de pessoas com necessidades específicas. Além da partilha de experiências, boas práticas e desafios, foi criado um Mural de Oportunidades de Emprego, onde os participantes puderam divulgar as suas ofertas profissionais. Esta edição destacou-se pela realização de dois workshops abertos ao público, dinamizados pela Fundação AFID e pela Eurofirms.

Um dos momentos mais impactantes foi a intervenção dos estudantes embaixadores, que partilharam as suas perspetivas sobre empregabilidade e inclusão. Com intérprete de Língua Gestual Portuguesa presente, o evento contou com 66 participantes, de 36 organizações.

O Fórum reforça o compromisso do Iscte com uma sociedade mais justa e inclusiva.

Saber +



Projeto IN-Iscte

O IN-Iscte – Um espaço para Crescer é um projeto estratégico centrado na melhoria do acolhimento e da integração de novos estudantes, promovendo o sucesso académico e prevenindo o abandono escolar. O projeto continua e desenvolve um trabalho de investigação e ação sobre o sucesso académico que, no Iscte, conta com um grupo de docentes, investigadores e técnicos especializados.

Todos os anos, o Iscte acolhe mais de 3500 estudantes, de diferentes ciclos de estudo, dos quais cerca de 1300 iniciam o seu percurso em cursos de licenciatura. O projeto desenvolve um conjunto diversificado de ações que visam garantir uma experiência académica positiva e inclusiva, desde o primeiro contacto com a instituição.

Entre as principais iniciativas, destacam-se, o Espaço Estudante (balcão único de atendimento integrado), a disponibilização de [Guias de Acolhimento](#), a [APP Iscte](#), o [Programa de Mentoría por Pares](#), os workshops de inclusão pela arte ([saber +](#)), as atividades de Yoga e de dança no ginásio Iscte, a oferta formativa de capacitação académica presencial e online dirigida a necessidades específicas dos estudantes ou ainda as sessões pedagógicas para docentes e técnicos, bem como os mecanismos de monitorização e acompanhamento pedagógico dos percursos estudantis.

O IN-Iscte é desenvolvido em estreita articulação com múltiplas unidades orgânicas, promovendo uma abordagem sistémica e colaborativa. A edição atual do projeto iniciou em 2024, incluído no Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior, e financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e envolve permanentemente mais de duas dezenas de trabalhadores, contando com a participação ativa de perto de uma centena de estudantes mobilizados em atividades de acolhimento e mentoria. O IN-Iscte afirma-se como uma boa prática institucional de promoção da equidade, da inclusão e da sustentabilidade no Ensino Superior. #Construir o Futuro

Saber +





% de cargos dirigentes de género feminino		N.º de estudantes com NEE	
2023	2024	2023/2024	2024/2025
80%	73%	174	185
% de inscritos de género feminino		% de docentes estrangeiros	
2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025
52%	52%	5,8%	5,1%
% de diplomados de género feminino		% de investigadores estrangeiros	
2023/2024	2023/2024	2023/2024	2024/2025
50% 1.º Ciclo	60% 2.º Ciclo	33% 3.º Ciclo	31%
% de estudantes estrangeiros		% de pessoal técnico do Iscte do género feminino	
2023/2024	2024/2025	2023	2024
19%	20%	69%	69%

O Iscte cumpre integralmente os requisitos legais em matéria de acessibilidade, quotas para trabalhadores com deficiência, conciliação familiar e apoio a estudantes com estatuto especial. Os investimentos são orientados para a criação de ambientes inclusivos que valorizam a diversidade como fator de sucesso individual e coletivo.

O compromisso do Iscte com a diversidade, equidade e inclusão é permanente e está em constante evolução. As práticas implementadas vão além do cumprimento legal, promovendo uma cultura de pertença, respeito e valorização da diferença. À medida que o atual Plano IDI se aproxima da sua conclusão, destaca-se a importância de definir indicadores intermédios e reforçar os mecanismos de comunicação interna

para garantir a continuidade e o aprofundamento dos resultados alcançados. A experiência acumulada fornecerá uma base sólida para a elaboração do futuro Plano IDI pós-2025.

Próximos passos

- **Implementação do Plano de Ação do selo europeu HR Excellence in Research (2025/2026)**
- **Implementação do projeto IN-Iscte (2025/2026)**
- **Elaborar o Plano de Igualdade, Diversidade e Inclusão (2026-2029)**

Maria das Dores Guerreiro

Vice-Reitora para a Internacionalização

4.2.3. Práticas laborais

No Iscte, refletimos o nosso compromisso com a valorização das pessoas, a igualdade e a conciliação entre vida profissional e pessoal, promovendo um ambiente de trabalho justo e inclusivo.



oportunidades relacionados com a contratação, remuneração, gestão de horários, e bem-estar organizacional.

A relevância deste tema traduz-se no impacto direto sobre a qualidade das condições de trabalho, garantindo justiça, inclusão e valorização ao longo das carreiras profissionais. A existência de políticas de conciliação, como o teletrabalho ou os horários flexíveis, bem como a concessão de benefícios (por exemplo, dias adicionais de dispensa de serviço, como o dia de aniversário), reforça o compromisso institucional com o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal dos trabalhadores. Ao mesmo tempo, a promoção de processos de recrutamento

abertos e transparentes e a valorização da qualificação dos trabalhadores contribuem para a construção de um ambiente mais produtivo e atrativo.

Entre os principais riscos identificados estão a escassez de competências disponíveis no mercado, a dificuldade em atrair e reter talento e a potencial sobrecarga de trabalho sobre os recursos existentes. No entanto, estas adversidades constituem igualmente oportunidades para aprofundar práticas de conciliação e de valorização interna, capazes de reduzir o absentismo, reforçar o envolvimento organizacional e consolidar a reputação do Iscte enquanto entidade empregadora de referência.

As práticas laborais no Iscte assumem um papel central na promoção de condições de trabalho justas, na valorização das pessoas e na conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

A melhoria da gestão dos recursos humanos – docentes, investigadores e pessoal técnico – está alinhada com os objetivos estratégicos da instituição ([PE 2022-2025](#)), refletindo-se numa abordagem integrada que considera os impactos, riscos e

Principais destaques

- [Selo europeu HR Excellence in Research](#)
- [Laboratório para a Inovação na Academia \(LIA-Iscte\)](#)

Selo Europeu HR Excellence in Research

Em 2024, o Iscte – Instituto Universitário de Lisboa foi distinguido com o selo “HR Excellence in Research” pela Comissão Europeia, tendo sido a primeira universidade portuguesa a obter este reconhecimento.

Esta distinção reconhece o compromisso institucional com as boas práticas de recrutamento e gestão de recursos humanos na investigação, no âmbito da implementação da “Human Resources Strategy for Researchers – HRS4R”. A atribuição do selo ocorreu após um processo de autoavaliação e apresentação de um plano de ação alinhado com a [Carta Europeia do Investigador e o Código de Conduta para o Recrutamento de Investigadores](#) .

O Iscte é uma instituição de ensino superior empenhada na excelência, inovação e desenvolvimento contínuo dos investigadores, promovendo práticas éticas, transparentes e alinhadas com os padrões europeus.

[Saber +](#)



HR EXCELLENCE IN RESEARCH

DOCENTES E INVESTIGADORES

O Iscte assume como prioridade estratégica a valorização do seu corpo docente, conjugando a experiência com uma política de rejuvenescimento. Através de processos descentralizados de planeamento e desenvolvimento de carreiras, os departamentos definem as necessidades em função da oferta formativa e da evolução das áreas científicas, promovendo a contratação de profissionais qualificados.

A carreira de investigação tem passado pela atualização dos regulamentos de avaliação, e a criação de um quadro permanente de cerca de 70 investigadores, com a substituição de contratos de trabalho a termo por vínculos estáveis e duradouros, medidas para a melhoria das condições de trabalho dos investigadores, reconhecidas na obtenção do selo "HR Excellence in Research", pela Comissão Europeia.

Destaca-se igualmente o [Laboratório de Inovação Académica](#) (LIA), que visa promover a excelência académica e o desenvolvimento constante das competências de ensino e de investigação. O Iscte promove ainda uma cultura de acolhimento, com manuais de integração e sessões para novos docentes e investigadores, bem como investimento em infraestruturas tecnológicas e pedagógicas, como o novo estúdio multimédia para produção de conteúdos audiovisuais.

Em termos de avaliação de desempenho, o Iscte dispõe de regulamentos internos específicos para docentes e investigadores, incluindo mecanismos de monitorização contínua e uma plataforma digital de apoio, [i-Meritus](#). Os critérios incluem dimensões como ensino, investigação, gestão universitária e transferência de conhecimento. Adicionalmente, são atribuídos prémios pedagógicos e científicos que reconhecem a excelência académica, contribuindo para o desenvolvimento contínuo das carreiras.

LABORATÓRIO PARA A INOVAÇÃO NA ACADEMIA

O [Laboratório para a Inovação na Academia](#) (LIA-Iscte) é uma unidade orgânica que promove o desenvolvimento pessoal e profissional de docentes e investigadores através da formação contínua, centrada na inovação e na gestão de competências.

Ao longo de 2024, o LIA realizou múltiplas ações formativas, com um total de 623 participações e mais de 14 mil horas de formação. Para fortalecer os perfis académico e científico dos profissionais do ensino superior, promoveu práticas pedagógicas inovadoras, através da realização de cursos, workshops, masterclasses, sessões de acolhimento e da criação de um estúdio multimédia.

Salienta-se ainda a participação ativa no Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica – [INOV3P](#), apoiado pelo PRR. Constituído por 11 instituições de ensino superior, o centro promove a inovação pedagógica investindo na componente digital e na consolidação de dinâmicas institucionais de modernização pedagógica. As atividades do centro guiam-se por uma abordagem sistémica que privilegia práticas inovadoras com eficácia na promoção de ensino de qualidade.

[Saber +](#)

lia_iscte
Laboratório
para a Inovação
na Academia



No LIA-Iscte promovemos uma cultura de "peer-learning", um espaço de aprendizagem, partilha e promoção do conhecimento e de desenvolvimento de competências que permite disseminar a produção científica e as boas práticas produzidas no seio da academia, a todos os docentes e investigadores.

Esta estratégia tem potenciado a interdisciplinaridade e o trabalho em equipa, refletindo-se no crescente número de projetos transversais às diversas escolas e áreas de conhecimento, promovendo assim uma transdisciplinaridade científica dinâmica que amplia horizontes, gera inovação e reforça o impacto do Iscte no panorama académico e social.

Generosa Nascimento

Diretora do Laboratório para a Inovação Académica do Iscte

PESSOAL TÉCNICO

No que respeita ao pessoal técnico, o Iscte tem promovido a reorganização dos serviços, com vista à descentralização e ao reforço da proximidade no apoio a estudantes, docentes e investigadores. Verificou-se um aumento do número de trabalhadores técnicos, acompanhado de um compromisso claro com a qualificação, através da implementação de planos de formação especializados. Em 2024, o plano de formação foi revisto e monitorizado, tendo resultado numa média de 29 horas de formação anual por trabalhador, reforçando-se a sensibilização para a sustentabilidade. Ainda nesse ano, foi criado o Conselho Coordenador da Formação do Iscte, com a missão de supervisionar a elaboração do plano de formação, garantir a integridade e abrangência, aprovar e acompanhar a sua execução. Paralelamente, procedeu-se à caracterização de postos de trabalho, abrangendo cerca de 87% das

funções desempenhadas, e à atualização do Manual de Acolhimento e Integração, cuja nova versão entrou em vigor em 2025.

Anualmente, o pessoal técnico é convidado a responder ao inquérito ao clima organizacional, que obteve uma taxa de participação de 46% em 2024. As dimensões avaliadas incluíram motivação, cultura organizacional, sistemas de gestão, comunicação, condições de trabalho e bem-estar geral. O índice de satisfação subiu em 2024 para 77%.

O Iscte continua a trabalhar na implementação de uma plataforma informática para a avaliação de desempenho do pessoal técnico, mantendo como objetivo a digitalização e automatização dos processos. Esta medida articula-se com o reforço das condições de trabalho e a promoção da igualdade de género, com representação equilibrada entre homens e mulheres em todas as áreas da instituição e ações específicas para redução de eventuais desigualdades.

PRÁTICAS LABORAIS TRANSVERSAIS

As políticas de bem-estar e saúde são transversais à comunidade académica, incluindo os trabalhadores. São assegurados cuidados de saúde através de parcerias com instituições como o grupo SAMS, farmácias e clínicas, promovendo campanhas de vacinação e garantindo condições seguras no campus. A segurança e medicina no trabalho é reforçada por auditorias regulares de conformidade legal, formações específicas e ações de sensibilização. Complementarmente, o Iscte oferece um leque variado de atividades culturais e desportivas, incentivando a participação dos trabalhadores.

Estas práticas laborais integram-se no compromisso institucional mais amplo com a sustentabilidade, o desenvolvimento profissional e o respeito pelos direitos dos trabalhadores, refletindo a missão do Iscte enquanto organização de conhecimento e de responsabilidade social.

Próximos passos

- Avaliar a implementação de uma plataforma informática para a avaliação de desempenho do pessoal técnico (2026-2029)
- Reforçar as condições de trabalho e a promoção do plano de Igualdade, Diversidade e Inclusão (2026-2029)
- Aplicar o Inquérito ao Clima Organizacional (2026)

Docentes de carreira doutorados (ETI) (%)		Trabalhadores por categoria entre os 30 e os 50 anos (%)	
2023	2024	2023	2024
99,7%	99,4%	55%	40,5%
Professores associados e catedráticos (%)		Investigadores (%)	
2023	2024	2023	2024
51%	55%	81%	76,5%
Mulheres em cargos na equipa reitoral (%)		Pessoal técnico (%)	
2023	2024	2023	2024
57%	83%	66%	59%
Número total de horas de formação em sustentabilidade para trabalhadores			
2023	2024	2023	2024
		558	558

4.2.4. Associativismo e cultura

Comprometemo-nos com a promoção de uma cultura integradora e participativa, onde o associativismo e as atividades culturais são parte integrante da vida académica e reforçam a vivência ativa, o espírito de pertença e a coesão da comunidade do Iscte.



A dinamização da vida académica no Iscte passa pela promoção do [associativismo e da cultura](#), elementos fundamentais para uma comunidade coesa e participativa. Através da concertação entre a associação de estudantes e diferentes estruturas, o Iscte desenvolve iniciativas sociais e culturais que reforçam o espírito de pertença, a integração e o envolvimento cívico. O Iscte reconhece e valoriza estas atividades como parte importante da experiência académica de estudantes e trabalhadores, comprometendo-se com uma cultura institucional integradora e ativa.

Principais destaques

- Reforço das iniciativas culturais e promoção do associativismo no Iscte

Clube de Leitura “Palavras em Movimento – Iscte”

O Clube de Leitura “Palavras em Movimento – Iscte” é uma iniciativa criada por estudantes, com o objetivo de promover hábitos de leitura, pensamento crítico e diálogo inclusivo entre todos os membros da comunidade académica. Nascido no âmbito de um concurso promovido pela [Direção-Geral do Ensino Superior](#) e pelo [Plano Nacional de Leitura](#), o projeto pretende também reforçar o sentimento de pertença e valorizar a diversidade cultural e académica do Iscte.



Coordenado por uma estudante do Iscte e membro do Conselho Pedagógico, o Clube de Leitura reúne-se mensalmente na [Biblioteca do Iscte](#), espaço onde também decorrem as sessões de leitura e partilha. O projeto conta com o apoio e colaboração da Biblioteca, do [Gabinete de Comunicação](#) e do [Conselho Pedagógico](#).



Os participantes discutem obras literárias selecionadas em conjunto, dinamizam sessões com autores, organizam visitas a espaços culturais e promovem atividades ligadas a efemérides, como as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974. A [sessão de abertura](#) foi realizada em setembro de 2024, com um momento de acolhimento, primeiras leituras e partilha de ideias sobre as dinâmicas a desenvolver.

A iniciativa contribui para a promoção da literacia, da educação ao longo da vida e do envolvimento ativo dos estudantes na vida académica. O Clube de Leitura representa, assim, um espaço de partilha, crescimento coletivo e construção de uma comunidade mais crítica, participativa e culturalmente enriquecida.

QUATRO PRINCIPAIS EIXOS DE INTERVENÇÃO DO ISCTE



Arte para Todos

“Arte para Todos” é uma iniciativa anual do Iscte que, na sua 5.^a edição, voltou a dar visibilidade à diversidade criativa da sua comunidade. Realizada na sala de exposições do Iscte, a mostra contou com a participação de 34 artistas, entre estudantes, docentes, alumni, pessoal técnico e familiares, bem como da própria Associação de Estudantes. A exposição reuniu um conjunto expressivo e plural de obras nas mais diversas linguagens artísticas, como pintura, fotografia, poesia, ilustração, arte têxtil, entre outras.



O evento decorreu durante o primeiro semestre de 2025, teve como objetivo estimular o olhar crítico sobre a realidade, promover a expressão individual e a inclusão através da arte e, deste modo, fortalecer os laços da comunidade académica, revelando a dimensão pessoal de quem estuda e trabalha no Iscte.

A exposição foi organizada pelo Serviço de Ação Social, pela Associação de Estudantes e pelo projeto IN-Iscte, com o apoio logístico de três estudantes voluntários. O evento foi visitado por 586 pessoas, tendo recebido feedback positivo, registado no livro de opiniões disponível no local. O sucesso da 5.^a edição de “Arte para Todos” evidencia o papel transformador da arte como ferramenta de inclusão, bem-estar e construção de uma comunidade mais coesa e sensível à diversidade humana.

Galeria

Atualmente, o Iscte acolhe diversas formas de organização estudantil, que promovem atividades sociais, culturais e académicas. Destacam-se iniciativas como o Clube de Leitura e o grupo de teatro mISCuTEm, que contribuem para uma

oferta cultural diversificada. Eventos como o Global Village, o Palcos Lentos, ou a exposição Arte para Todos reforçam a valorização da diversidade cultural, o diálogo intercultural e a integração comunitária.

WORKSHOPS DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA

Nos meses de fevereiro e março de 2025, o Iscte – Instituto Universitário de Lisboa promoveu o ciclo de workshops de Expressão Dramática, uma iniciativa centrada na promoção do bem-estar emocional, autoconhecimento e desenvolvimento de competências pessoais através da expressão dramática. Esta atividade insere-se no âmbito do projeto [IN-Iscte – Um Espaço para Crescer](#) com o apoio do grupo de teatro mISCuTEM.

Destinados a toda a comunidade académica, os workshops “Palcos Lentos” decorreram no ginásio do Iscte e exploraram diferentes temas fundamentais para a saúde mental e o equilíbrio pessoal, como a desaceleração do ritmo diário, a importância do vazio, a concentração, a motivação e a espontaneidade.

Com esta iniciativa, o Iscte reforça o seu compromisso com a criação de uma comunidade académica mais saudável, consciente e resiliente. Os workshops são um exemplo de como a arte e a educação emocional podem caminhar juntas para apoiar o crescimento pessoal e o sucesso académico.



© Miguel Sargent Costa mISCuTEM

GLOBAL VILLAGE

O Global Village do Iscte é um evento que celebra a diversidade cultural da comunidade académica, reunindo estudantes de diferentes nacionalidades para partilharem as suas tradições, gastronomia, música, danças e costumes. Organizado pelo Serviço de Relações Internacionais, realiza-se duas vezes por ano letivo, geralmente entre outubro e novembro (1.º semestre) e entre março e abril (2.º semestre), no campus do Iscte Lisboa.

Realizado desde 2004, o Global Village transforma os espaços comuns do Iscte num verdadeiro mosaico cultural, promovendo um espaço de convívio intercultural, inclusão e aprendizagem entre estudantes de múltiplas nacionalidades, contribuindo para os ODS. Cada edição conta com a participação de grupos de estudantes que representam os seus países através de bancas temáticas, atividades interativas e expressões culturais diversas, criando oportunidades para o diálogo e para o reconhecimento da riqueza cultural presente no Iscte.

Esta iniciativa tem vindo a consolidar-se na política de internacionalização e sustentabilidade do Iscte, reforçando o seu papel como espaço aberto ao mundo e às várias culturas que o integram. Além de estimular a participação ativa dos estudantes internacionais, o Global Village contribui para a construção de um ambiente académico mais rico, tolerante e plural, reforçando o compromisso do Iscte com uma educação inclusiva, global e socialmente responsável.



Associativismo e cultura no Iscte são dois grandes motores de mudança. Muitas vezes, são eles que dão voz aos estudantes, aproximam pessoas e transformam ideias em ação.

Marco António de Andrade

Presidente da Associação de Estudantes

Próximos passos

- Manter o apoio institucional às estruturas associativas estudantis, com foco em capacitação, sustentabilidade e envolvimento ativo nas decisões sobre a vida académica (2026).
- Consolidar e replicar iniciativas de impacto positivo, como o Clube de Leitura e os Workshops de Expressão Dramática, promovendo ciclos regulares de atividades focadas em bem-estar, literacia cultural e diálogo intercultural (2026).

4.2.5. Proteção de dados e cibersegurança

Afirmamos o nosso compromisso com a proteção de dados e a cibersegurança como áreas fundamentais de uma gestão ética, responsável e sustentável, promovendo uma cultura institucional assente na confiança, na conformidade legal e na resiliência digital.



A proteção de dados e a cibersegurança desenvolvem-se, no Iscte, em articulação com os princípios de ética, responsabilidade institucional e sustentabilidade. Esta área é essencial para garantir a privacidade e a segurança dos dados pessoais e da informação sensível de estudantes, docentes,

Principais destaques

- MasterClass “Proteção de Dados Pessoais em Investigação Científica”
- Grupo de Trabalho para a Sistematização dos Prazos de Conservação de Dados Pessoais

investigadores e do pessoal técnico, assegurando a continuidade e a integridade das atividades de ensino, investigação e gestão da instituição.

Na atualidade, existem riscos que exigem atuação contínua e preventiva. Entre os principais, destacam-se a possibilidade de incidentes de cibersegurança com perda ou fuga de dados da comunidade académica e de fornecedores, a quebra de privacidade ou confidencialidade no tratamento e fornecimento de informação, e a incapacidade operacional da instituição em resultado de um ciberataque. Estes riscos podem comprometer a confiança das partes interessadas e a sustentabilidade da instituição, exigindo uma resposta estruturada e permanente.

Entre as medidas concretizadas na área da proteção de dados, incluem-se a garantia da privacidade e segurança de dados pessoais e confidenciais, a consciencialização da comunidade académica para boas práticas e a realização de ações de formação dirigidas ao pessoal técnico. Destaca-se ainda a melhoria no tratamento e proteção de dados, com impacto positivo na gestão da informação.

No domínio da cibersegurança, salientam-se as medidas de prevenção da segurança da informação e da continuidade das operações da instituição, incluindo ações específicas de sensibilização e mecanismos de resposta a incidentes.

Deste modo, o Iscte consolida o seu compromisso com a proteção da informação e da privacidade, promovendo uma cultura de segurança e responsabilidade digital que contribui para a resiliência institucional e para a confiança das suas partes interessadas.

PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Em 2021, o Iscte aprovou e divulgou a sua [Política de Proteção de Dados Pessoais](#) (PPD), cujo objetivo central é garantir a privacidade dos dados pessoais das diferentes partes interessadas do Iscte, assegurando a adoção de medidas técnicas e organizativas adequadas à sua proteção. A política reflete o compromisso institucional de defesa dos direitos e liberdades fundamentais das pessoas e integra-se na missão mais ampla de o Iscte contribuir para o desenvolvimento responsável da sociedade.

GRUPO DE TRABALHO PARA A SISTEMATIZAÇÃO DOS PRAZOS DE CONSERVAÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Para reforçar a conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e as normas arquivísticas, o Iscte criou, em novembro de 2023, um Grupo de Trabalho multidisciplinar para sistematizar os prazos de conservação de dados pessoais.

Com a participação da Reitoria, Gabinete Jurídico, Serviço de Informação e Documentação e Encarregado de Proteção de Dados, a iniciativa promove boas práticas na gestão documental, com a colaboração da Direção-geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas. Está em curso a elaboração de propostas de alinhamento da regulamentação interna com orientações nacionais.

O Iscte promove igualmente na formação contínua dos seus trabalhadores neste tema. Desde 2023, realiza sessões anuais de formação interna para técnicos administrativos sobre proteção de dados pessoais, com base no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e na política institucional. Com cerca de 15 participantes por edição, a iniciativa tem reforçado a literacia em proteção de dados, promovido a uniformização de práticas e fortalecido a cultura de responsabilidade e segurança no tratamento da informação. O modelo formativo tem evoluído para ciclos contínuos de capacitação, destacando-se a realização de uma masterclass dedicada à proteção de dados pessoais em investigação científica.

Realizam-se anualmente as auditorias internas, nomeadamente a avaliação da conformidade legal no âmbito da responsabilidade social e a auditoria dedicada à proteção de dados pessoais (implementada desde 2024), centrada na verificação do cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

CIBERSEGURANÇA

A área da cibersegurança é operacionalizada por uma equipa especializada que atua em quatro eixos estratégicos:

1. Consciencialização da comunidade académica, com destaque para a participação na iniciativa "Sensibilização em Cibersegurança" nas Instituições de Ensino Superior, promovida pela MetaRed em colaboração com o Instituto Nacional de Cibersegurança de Espanha (INCIBE);
2. Monitorização e resposta a incidentes, assegurada pelo serviço de Security Operations Center (SOC);
3. Desenho, avaliação e recomendação de controlos, com foco na proteção da informação, dos sistemas e das aplicações críticas;

4. Planeamento e implementação de ferramentas de gestão contínua, orientadas para a monitorização e reforço permanente das tecnologias de cibersegurança utilizadas.

Desde 2022, que foram realizadas ações de sensibilização para promover a cultura de cibersegurança e o conhecimento da Política de Proteção de Dados.

MasterClass

“Proteção de Dados Pessoais em Investigação Científica”

Em novembro de 2024, o Iscte, através do [Laboratório para a Inovação na Academia do Iscte](#) (LIA-Iscte), promoveu uma MasterClass dedicada à proteção de dados pessoais em investigação científica.

A sessão sensibilizou e capacitou os investigadores sobre boas práticas, enquadramento legal e procedimentos institucionais, reunindo cerca de 20 participantes. Contou ainda com a participação do Encarregado de Proteção de Dados e do Conselho de Ética, prevendo-se nova edição em outubro de 2025, com o alargamento colaboração com o projeto [Re.Data](#), o Gabinete de Apoio à Investigação e o Gabinete Jurídico.

A atividade reforça o compromisso do Iscte com a ética, a conformidade legal e a melhoria contínua na gestão de dados científicos.



Garantir que a Casa do Saber continuará a gerar novos conhecimentos de forma segura para todos os utilizadores.

Luís Rodrigues

Diretor de Serviço de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações

N.º de horas de formação em proteção de dados disponibilizada aos trabalhadores

2023/2024

137 h

2024/2025

54 h

N.º de horas de formação em cibersegurança disponibilizada aos trabalhadores

2023/2024

403 h

2024/2025

118 h

4.3. Governance

4.3.1. Cultura organizacional responsável

Consolidamos a nossa cultura organizacional através de práticas alinhadas com normativos internacionais e nacionais, um reflexo do nosso compromisso com a qualidade, a sustentabilidade, a promoção da participação ativa das partes interessadas e uma gestão responsável e resiliente.



A cultura organizacional do Iscte enquadra-se na missão, valores e visão da instituição ([ver Cap. 2](#)) e materializa-se nas atitudes e práticas da comunidade académica, sendo influenciada pelo modelo de governação, de gestão das pessoas e do conhecimento e inovação. Orienta-se por princípios de responsabilidade, integridade, autonomia e liberdade, em respeito pelas normas de conduta definidas. A existência de um modelo de governação integrado ([ver Cap. 3](#)), que articula os diferentes eixos da missão com a estratégia para a qualidade e sustentabilidade, permite garantir a coerência entre as atividades organizacionais e os objetivos estratégicos. Este modelo envolve a participação de partes interessadas internas e externas ([ver Cap. 3](#)) e está orientado para uma atuação em conformidade com os referenciais implementados pela instituição.

A relevância da cultura organizacional no contexto do Iscte manifesta-se em diversos planos. O alinhamento entre os valores institucionais e a conduta profissional contribui para a construção de um ambiente de trabalho positivo e saudável, promotor da motivação e do envolvimento das pessoas, aumentando o seu sentimento de pertença e de bem-estar. O acolhimento e a integração de novos trabalhadores são determinantes para o sucesso da sua adaptação. A cultura organizacional permite mitigar o risco decorrente de dificuldades de atração e retenção de talento, a sua projeção externa influência também a percepção de estudantes, parceiros e outras partes interessadas.

A cultura organizacional do Iscte está também relacionada com a cultura da qualidade e da

Principais destaques

- Aliança PIONEER: estatuto de Universidade Europeia
- Renovação das certificações ISO 9001, ISO 14001 e NP 4469



Sustentabilidade, articulando-se através do **Sistema Integrado de Gestão da Qualidade** (SIGQ Iscte).

A abordagem institucional parte do entendimento de que qualidade e sustentabilidade são indissociáveis – não é possível garantir qualidade sem incorporar os princípios da sustentabilidade, nem promover sustentabilidade sem assegurar padrões consistentes de qualidade. Com reconhecimento das boas práticas através de certificações (ver destaque), o SIGQ Iscte estrutura esta integração com base

numa abordagem por processos, no envolvimento das partes interessadas e na articulação entre os valores institucionais e os processos de planeamento, execução, monitorização e melhoria contínua. A cultura organizacional é assim operacionalizada por meio de práticas que reforçam a participação, a autorresponsabilização e a tomada de decisão baseada em evidência, incorporando, de forma transversal, preocupações ambientais, sociais e económicas na gestão institucional.

ACREDITAÇÕES E CERTIFICAÇÕES

O Iscte mantém um sistema estruturado de acreditações e certificações refletindo uma cultura organizacional orientada para a qualidade, responsabilidade e melhoria contínua. Desde 2007, com a certificação inicial pela norma ISO 9001, o sistema evoluiu para um modelo integrado que abrange também a sustentabilidade, com as certificações ISO 14001 (ambiente) e NP 4469 (responsabilidade social), obtidas em 2018 e 2020. As certificações aplicam-se transversalmente às atividades do Iscte, abrangendo o campus de Lisboa (certificados pelas normas ISO 9001, ISO 14001 e NP 4469) e o campus de Sintra (certificado pelas normas ISO 9001 e NP 4469).

Abrangem processos nucleares – ensino, investigação e transferência de conhecimento –, processos de suporte e processos integradores como o planeamento estratégico, a monitorização e a sustentabilidade. A acreditação institucional da A3ES, EUA e as certificações internacionais da Iscte Business School – AACSB – reforçam o reconhecimento externo da instituição.

A coordenação técnica é assegurada pelo Gabinete de Estudos, Qualidade e Sustentabilidade, em articulação com unidades e serviços, sendo os processos suportados por auditorias, autoavaliações e envolvimento das partes interessadas. Estas práticas garantem a conformidade com padrões nacionais e internacionais e integram-se na estratégia institucional de atração de estudantes e alinhamento com os ODS. As certificações e acreditações funcionam, assim, como mecanismos operacionais que suportam a transformação organizacional e a integração da qualidade e sustentabilidade no modelo de governação do Iscte.

[Saber +](#)



CLIMA ORGANIZACIONAL – INQUÉRITO

Aplicado anualmente desde 2018, o inquérito foi desenvolvido pelo Gabinete de Estudos, Qualidade e Sustentabilidade (GEQS), em articulação com os Serviços de Recursos Humanos (URH) e com consulta à Comissão de Trabalhadores. Os trabalhadores são questionados em relação a dimensões como a motivação, a cultura organizacional, comunicação, avaliação, as condições de trabalho, a formação e relação com chefias e equipas.

Em 2024, a taxa de participação no inquérito foi de 46%. Os resultados são particularmente positivos nas dimensões de motivação e bem-estar no trabalho e de desempenho, propósito e imagem institucional. Em contraste, registaram-se oportunidades de melhoria nas áreas de participação organizacional e responsabilidade social e sistemas de gestão, comunicação e avaliação. A satisfação global com o Iscte é elevada, com 77% dos participantes a afirmar estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o Iscte (nível de satisfação de 6 ou mais, numa escala de 0 a 10).



A continuidade desta prática de auscultação anual é considerada um instrumento essencial para promover a sustentabilidade organizacional, contribuindo para a coerência entre práticas de gestão, bem-estar profissional e valores institucionais. Os dados recolhidos são utilizados para orientar ações de melhoria.

O compromisso com a consolidação da cultura organizacional reflete-se também na aplicação continuada de instrumentos de monitorização e melhoria. Desde 2018, é aplicado anualmente um inquérito ao clima organizacional dirigido ao pessoal técnico (ver destaque). Os resultados do inquérito têm constituído fonte de informação para a continuidade de ações de melhoria dos

mecanismos de comunicação interna e de práticas inclusivas e equitativas. Entre as iniciativas em curso, destaca-se o objetivo de alargaro inquérito ao clima organizacional aos investigadores, a promoção da transformação organizacional através da participação na Aliança PIONNER (ver destaque) e a consolidação de processos de certificação e acreditação institucionais.

Aliança PIONNER

A participação do Iscte na [Aliança PIONNER](#) constitui uma iniciativa estratégica com impacto direto na transformação da cultura organizacional das envolvidas. A Aliança, aprovada pela Comissão Europeia em 2023, reúne dez universidades europeias com o objetivo de construir uma universidade europeia centrada na sustentabilidade urbana e na resiliência das cidades.

Coordenada, no Iscte, pela Vice-Reitoria para a Aliança PIONNER, a iniciativa mobiliza diversas unidades orgânicas e serviços, incentivando uma abordagem transversal que reforça a articulação entre as áreas de missão e a gestão. Através da participação em projetos conjuntos, partilha de práticas, mobilidade e cocriação, a Aliança contribui para o desenvolvimento de novos modelos de governação e formas de trabalho mais abertas, cooperativas e resilientes. Esta dinâmica tem vindo a consolidar uma cultura organizacional assente na aprendizagem institucional contínua, na participação ativa e no alinhamento com os valores da sustentabilidade.

A Aliança PIONNER representa não apenas uma oportunidade de cooperação europeia, mas também um vetor estruturante de transformação organizacional interna, com reflexos na forma como o Iscte se posiciona e se estrutura para responder aos desafios da transição climática.



O Iscte cresceu como um espaço plural, aberto ao exterior e promotor de inclusão e diversidade; um espaço de valorização de cruzamentos disciplinares, de exigência científica e inovação pedagógica; um espaço de políticas e práticas de proximidade. São estas as bases que moldaram a afirmação da sustentabilidade no Iscte e que garantirão a sua consolidação no futuro.

Helena Carreiras

Vice-Reitora para a Aliança PIONNER

Próximos passos

- Alargar o inquérito do clima organizacional aos investigadores (2026)
- Executar o Projeto Aliança PIONNER (2028)
- Manter as certificações e acreditações (2029)

4.3.2. Desenvolvimento de parcerias

Acreditamos que as parcerias são essenciais para concretizar a nossa missão de promover o conhecimento, a inovação e a sua transferência para a sociedade, potenciando o impacto social e económico gerado pela nossa comunidade académica.



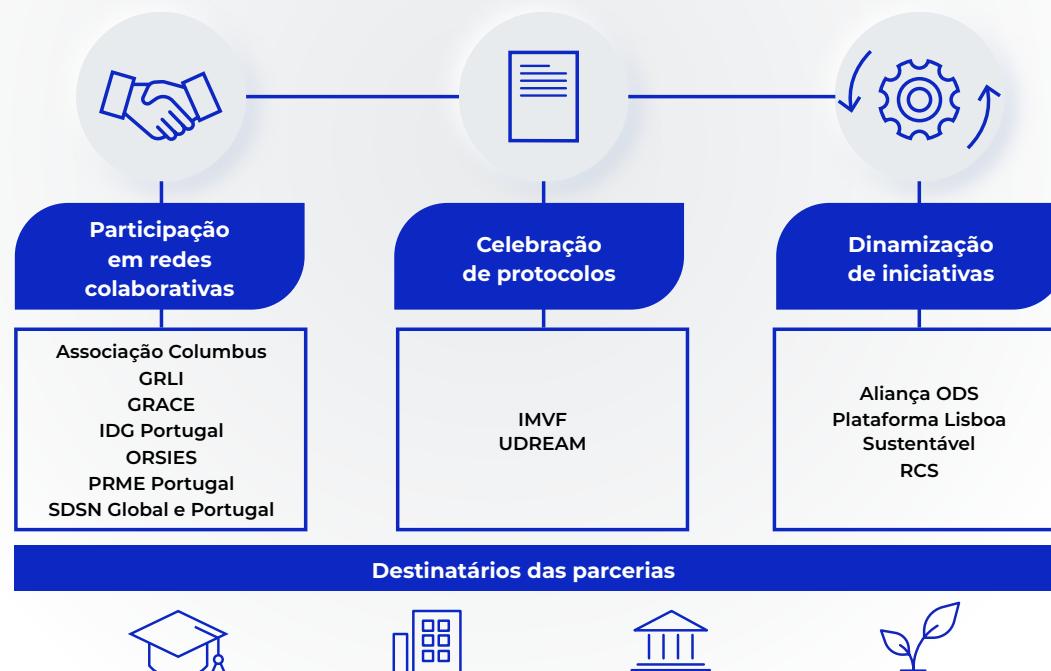
ao ecossistema onde se insere. A formalização e a gestão destas parcerias são orientadas por critérios de alinhamento institucional, transparéncia e impacto, e prevenindo os riscos reputacionais e operacionais.

O Iscte mantém um compromisso ativo de cooperação com instituições de ensino, empresas, organismos públicos e organizações da sociedade civil, orientado por princípios de responsabilidade partilhada e alinhamento com os ODS.

Este compromisso concretiza-se na participação em redes colaborativas, da celebração de protocolos e da dinamização de iniciativas conjuntas.

Em 2023 e 2024, o Iscte reforçou a sua presença em várias redes na área da sustentabilidade. Entre estas, destacam-se o GRACE – Empresas Responsáveis, o Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) e a Sustainable Development Solutions Network

COMO ABORDAMOS AS PARCERIAS PARA A SUSTENTABILIDADE



O desenvolvimento de parcerias para a sustentabilidade, tanto a nível nacional como internacional, constitui um pilar da política de governação do Iscte, em alinhamento com os compromissos da instituição. A celebração de parcerias com diversos organismos e instituições, nas áreas do ensino, da investigação, da difusão de conhecimento e do serviço à comunidade, pretende consolidar a missão e os valores do Iscte, reforçando a ligação da comunidade académica

Principais destaques

- Reforço das parcerias estratégicas para a sustentabilidade

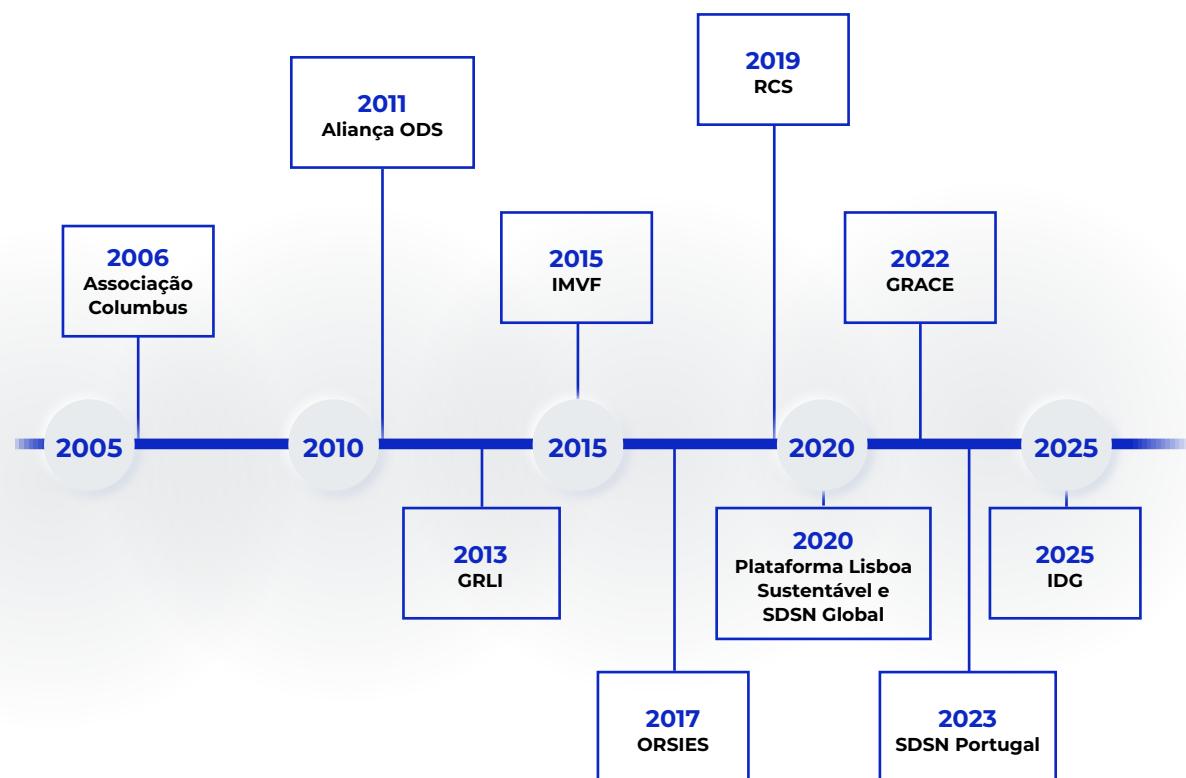
Portugal (SDSN-Portugal), com intervenção a nível nacional e internacional. A participação nas diversas redes faz-se através de comunicações, elaboração de conteúdos, participação em projetos, network e a cedência de espaços para iniciativas conjuntas.

Para além da integração em redes colaborativas, o Iscte promove parcerias com entidades especializadas para o desenvolvimento de ações concretas com impacto social e económico.

Um exemplo relevante é a colaboração com a ADENE – Agência para a Energia.

O desempenho ao nível do desenvolvimento de parcerias é monitorizado através de indicadores como o número de parcerias ativas, a diversidade das entidades envolvidas, e a participação em redes e projetos colaborativos. A recolha e análise destes dados permitem avaliar o contributo para a missão institucional do Iscte e a sua capacidade de gerar impacto sustentável.

CRONOGRAMA DE ADESÃO ÀS REDES



PARCERIA COM A ADENE: CAPACITAR PARA A EFICIÊNCIA

O Iscte – Instituto Universitário de Lisboa tem vindo a promover [ações de capacitação](#) em Eficiência de Recursos, dirigidas à sua comunidade académica, em parceria com a [ADENE – Agência para a Energia](#), no âmbito do [Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública](#) (ECO.AP 2030). Esta formação tem por objetivo reforçar a sustentabilidade institucional e fomentar a adoção de boas práticas de gestão energética, hídrica e de materiais alinhados com os objetivos do ECO.AP 2030.

Ao capacitar estudantes, investigadores, docentes e o pessoal técnico, o Iscte promove uma cultura institucional mais eficiente e responsável no uso da energia e dos recursos. A colaboração com a ADENE valor decorre da valorização da articulação com organismos especializados na implementação de políticas públicas, com impacto direto na mudança de comportamentos e na consolidação de competências sustentáveis dentro da comunidade universitária.

Desde setembro de 2023, já decorreram quatro ações com a participação de cerca de 60 membros da comunidade. As ações de formação têm decorrido nas instalações do Iscte e em formato online e presencial, proporcionando flexibilidade e acessibilidade aos participantes. Está prevista a continuidade das ações de sensibilização para a eficiência energética e os desafios da sustentabilidade.

[Ver Galeria](#)

Aliança ODS Portugal

Em 2019 o Iscte integrou a [Aliança ODS Portugal](#) da Global Compact Network Portugal, cuja missão é sensibilizar, informar, concretizar, monitorizar e avaliar a contribuição do setor empresarial para os ODS. Esta plataforma é coordenada e representada pela Global Compact Network e surge na sequência do ODS 17.

**Associação Columbus**

A Associação Columbus promove ativamente a colaboração internacional entre Universidades Europeias e da América Latina. O Iscte é membro desde 2006, tendo participado em 2018, em colaboração com a Universidade de Gotemburgo, no desenvolvimento do [Projeto QualEnv](#) - Change the Climate: Assuring the Quality of Environmental Strategies in Latin-American Higher Education.

**Globally Responsible Leadership (GRLI)**

O GRLI é uma comunidade internacional de redes, empresas e instituições de ensino que tem como objetivo catalisar o desenvolvimento de uma liderança e de uma prática globalmente responsáveis nas organizações e sociedades de todo o mundo. É uma das principais incubadoras de inovação e de novas práticas nas escolas de gestão e de colaboração com as empresas, focando nos domínios da ética, da responsabilidade e da sustentabilidade. A Iscte Business School é parceira da rede desde 2013 participando ativamente em encontros estratégicos, como a All Gathering Momentum (AGM), que organizou em 2019, e no Dean's Cohort, com presença nas edições do Porto (2019), Antuérpia (2022) e Stellenbosch (2023). Desde 2021, a Professora Ana Simaens, Associate Dean para Engagement and Impact, integra o [Grupo Guardian](#), órgão de governação do GRLI.

**GRACE – Empresas Responsáveis**

O [GRACE – Empresas Responsáveis](#) é uma associação empresarial que integra um movimento global de empresas comprometidas com a sustentabilidade. Promove a cidadania empresarial ativa e práticas responsáveis para o desenvolvimento sustentável. O Iscte é associado desde 2022. Em 2024, em colaboração estreita com a Iscte Business School, marcou presença no Iscte na sessão [Práticas Pedagógicas](#) sobre "A Lente da Sustentabilidade", divulgando a sua missão e atuação, para além de promover workshops no âmbito da sustentabilidade.

**Plataforma Lisboa Sustentável Empresas**

O Iscte aderiu à [Plataforma Lisboa Sustentável Empresas](#), uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa para mobilizar empresas e organizações para a adoção de medidas alinhadas com os objetivos de sustentabilidade ESG (Environmental, Social and Governance) no horizonte 2020-2030. A adesão do Iscte decorre da sua participação no compromisso assumido com Lisboa Capital Verde Europeia 2020, reforçando o papel da instituição como agente ativo na promoção da sustentabilidade urbana através da sua atividade académica, científica e de gestão.

**IDG Portugal Education Network**

Lançada em 2025, a IDG Portugal Education Network é uma plataforma colaborativa de instituições de ensino em Portugal, dedicada à promoção das Inner Development Goals (IDG) no contexto educativo. O movimento foi oficialmente apresentado no Iscte, durante a [conferência "As Novas Competências Transversais"](#), reforçando a importância do desenvolvimento de competências internas para a sustentabilidade e o bem-estar coletivo. O Iscte aderiu formalmente à rede em março de 2025.

**Instituto Marquês Valle Flor (IMVF)**

O [IMVF](#) é uma fundação dedicada ao desenvolvimento e à cooperação. Atua com base em boas práticas, promovendo o fortalecimento institucional e individual de comunidades, entidades públicas e organizações da sociedade civil. A sua intervenção pauta-se pelos valores da solidariedade, igualdade de género, sustentabilidade, rigor e transparência. O Iscte estabeleceu um protocolo de colaboração desde 2015. No âmbito da sua missão, o IMVF esteve presente no Iscte com a [exposição](#) "tODxS pela Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global", em 2024, contribuindo para a sensibilização em torno da Educação para o Desenvolvimento e da Cidadania Global.

**Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES)**

O [Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior](#) (ORSIES) é uma rede colaborativa que tem como objetivo reforçar a dimensão social das Instituições de Ensino Superior (IES), promovendo a partilha de experiências e boas práticas em responsabilidade social. Criado em fevereiro de 2017, conta com 28 instituições fundadoras, entre as quais o Iscte. Atualmente, o Iscte participa nos grupos de trabalho dedicados às áreas do ambiente, cultura e modelo de governação, no âmbito da revisão do Livro Verde da Responsabilidade Social.

**Principles for Responsible Management Education (PRME)**

Os Princípios para a Educação Empresarial Responsável (PRME) pretendem inspirar a educação em gestão, a investigação e a liderança de pensamento a nível global, promovendo uma nova geração de líderes empresariais preparados para os desafios do século XXI. A Iscte Business School foi a primeira escola de gestão portuguesa a aderir ao PRME, em 2011, tornando-se Membro Avançado em 2018 e integrando o Comité de Direção do PRME Chapter Iberia em 2021.



Em 2023, organizou a [10th Responsible Management Education Research \(RMER\)](#) (1) Conference e estreou-se como PRME Champion, estatuto que renovou para o ciclo 2024/2025. A Escola participa também na iniciativa Impactful Five (i5), promovendo metodologias pedagógicas inovadoras para o desenvolvimento holístico dos estudantes. Além disso, integra grupos de trabalho temáticos, como Anti-Pobreza e LEAP!, e partilha regularmente os seus progressos através dos relatórios [Sharing Information on Progress](#) (2) (SIP).

Rede Campus Sustentável – Portugal

A Rede Campus Sustentável – Portugal (1)

é uma rede de cooperação entre diversas instituições de ensino superior (IES) nacionais.

O Iscte integrou a RCS em 2019, através da assinatura conjunta, com outras 27 IES, de uma carta de intenções que formaliza o compromisso com os princípios e práticas de sustentabilidade no ensino superior. Desde então, o Iscte tem participado nas conferências anuais da rede, nomeadamente através de comunicações (2023 e 2024 (1)).



Sustainable Development Solutions Network (SDSN) – Portugal

Constituída em 2023, a SDSN Portugal (1) integra a Sustainable

Development Solutions Network (SDSN Global), promovida pelas Nações Unidas. A rede tem como missão mobilizar universidades, centros de investigação, organizações da sociedade civil e empresas para impulsionar soluções transformadoras que acelerem a implementação da Agenda 2030 e do Acordo de Paris. Tendo o Iscte sido membro da SDSN Global desde 2020, passou a integrar automaticamente a SDSN Portugal aquando da sua criação.

A [Newsletter #5](#) (1) da SDSN Portugal destacou uma entrevista com a Reitora do Iscte, Professora Maria de Lurdes Rodrigues, sublinhando o papel das instituições de ensino superior no avanço do desenvolvimento sustentável.



Sustainable Development Solutions Network (SDSN)

A [Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável](#) (1) é uma iniciativa global lançada em 2012. O Iscte é membro da SDNS Global desde 2020. Esta rede tem por missão mobilizar a experiência e recursos – tanto técnicos como científicos – da academia, sociedade civil e setor privado, fornecendo soluções para o desenvolvimento sustentável nos níveis local, nacional e global. Engloba a Academia dos ODS (The SDG Academy), um projeto online que oferece educação gratuita em desenvolvimento sustentável.



UDREAM

A [U.DREAM](#) (1) é um programa que desenvolve competências de liderança social em jovens universitários. Iscte é parceiro da U.DREAM desde 2020, tendo como principal objetivo aumentar o impacto social através do envolvimento dos seus estudantes numa sinergia orientada para a promoção do empreendedorismo e da inovação social. Em março de 2025, o Iscte recebeu o [Roadshow Fundação EDP – Escola da Energia Universitária](#) (1), uma iniciativa dinamizada com o apoio da U.DREAM.



Próximos passos

- **Integração em novas redes nacionais e internacionais (2026-2028)**
- **Fortalecimento da participação do Iscte nas redes nacionais e internacionais (2026-2028)**



Ao assumir um trabalho de relevo na promoção do desenvolvimento sustentável, o Iscte reforça o seu papel como agente de transformação social e ambiental, potenciando o impacto da sua ação em prol da sustentabilidade. As parcerias com entidades especializadas, como o IMVF, evidenciam a importância da cooperação assente no eixo conhecimento – sensibilização – mobilização e na capacitação da comunidade académica e da sociedade civil para a promoção de iniciativas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Enquanto profissional de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global, vejo no desenvolvimento de parcerias muito mais do que protocolos ou redes institucionais: vejo pontes que ligam pessoas, ideias e compromissos. É no encontro entre academia e sociedade civil que o impacto dos ODS se torna mais evidente no exercício da cidadania ativa.

Mónica Santos Silva

Unidade de Cidadania Global do
Instituto Marquês Valle Flor



5. Sobre este relatório

*Tudo o que
importa.*

O Relatório de Sustentabilidade referente ao biénio 2023-2024, dá continuidade ao compromisso com a transparência, responsabilidade social e ambiental, bem como à promoção do desenvolvimento sustentável.

Ciclo de publicação e período coberto pelo relatório

Este relatório contempla o exercício de dois anos, correspondente ao período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2024 (salvo em casos específicos em que os dados são apresentados em termos dos anos letivos que cobrem este período). Tendo havido um hiato entre a publicação do 1.º relatório e o presente relato, o Iscte mantém o compromisso de elaboração do relatório bianualmente.

No intervalo entre o primeiro (2018/2019) e o segundo Relatório de Sustentabilidade continuamos a monitorização através de um sistema de indicadores de desempenho e de impacto das atividades do Iscte nas diferentes dimensões da Sustentabilidade.

Metodologia e acessibilidade

Este é o 2.º relatório de sustentabilidade do Iscte, tendo sido preparado de acordo com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), na sua versão de 2021.

O Relatório de Sustentabilidade 2023/2024 encontra-se disponível em formato digital, podendo ser consultado no site do Iscte, em português [aqui](#). Para uma melhor experiência de consulta e leitura use a barra de navegação localizada no topo das páginas, assim como as hiperligações internas. Para informações adicionais, consulte as hiperligações disponíveis para os sites externos.

Verificação da informação

A informação constante do relatório não foi sujeita a uma verificação externa por uma entidade independente.

Desenvolvimento e coordenação

Gabinete de Estudos, Qualidade e Sustentabilidade do Iscte

Apoio técnico

Stravillia Sustainability Hub

Imagens

Iscte – Instituto Universitário de Lisboa

Design e ilustrações

Gabinete de Comunicação do Iscte

Data de publicação

25 de setembro de 2025

Agradecimentos

Gostaríamos de deixar uma palavra especial de agradecimento e apreço à comunidade académica que contribuiu para o processo de análise da dupla materialidade e com conteúdos para a elaboração do relatório de sustentabilidade e que trabalha diariamente para tornar Agenda para a Sustentabilidade do Iscte numa realidade.

Opinião e contactos

Valorizamos a opinião e contributos da nossa comunidade académica e demais partes interessadas. Para qualquer esclarecimento, sugestão ou ideia contacte-nos:

Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Avenida das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa

Carla Farelo
Gestora da Sustentabilidade
sustentabilidade@iscte-iul.pt

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

www.iscte-iul.pt